



PENSAR SUSTENTÁVEL é entregar para a sociedade um **COMPROMISSO COM O FUTURO**



LANÇAMENTO AGENDA SUSTENTÁVEL

A regulação como instrumento de desenvolvimento sustentável, responsável e alinhado à meta de Carbono Neutro 2030. A Agenda fortalece os pilares de um Estado verde, inclusivo, próspero e digital.



A AGEMS ESTÁ ONDE A VIDA ACONTECE.

DA ÁGUA TRATADA AO
TRANSPORTE SEGURO.
DA ENERGIA DIÁRIA À
SUSTENTABILIDADE
DO AMANHÃ.

Acompanhe nosso
trabalho, com as ações da
regulação que simplificam
a vida das pessoas:

- » **A Flor Solar**
- » **App MS TRIP**
- » **Tarifa Social**
- » **Educação ambiental**
- » **AGEMS Perto de Você**
- » **Selo de sustentabilidade**
- » **Monitoramento das rodovias**

REGULANDO HOJE PARA GARANTIR O FUTURO.



OUVIDORIA

67 3025 9505 | 0800 600 0506
www.agems.ms.gov.br
agems oficial

AGEMS
AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE MATO GROSSO DO SUL



Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.

EXPEDIENTE

AGEMS - Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS

Diretor-Presidente Carlos Alberto de Assis

Diretora de Inovação, Relações Institucionais e Serviços Correlatos Rejane Monteiro

Diretora de Transportes, Rodovias, Ferrovias, Portos e Aeroportos Caroline Tomanquevez

Diretor de Gás, Energia e Mineração Matias Gonsales

Diretora de Saneamento e Resíduos Sólidos Iara Marchioretto

Superintendente de Administração e Finanças Hosilene Lubascheski

Procuradora Jurídica Priscila de Siqueira

Ouvidora Cristiane Leite

Câmara Técnica de Energia Elétrica Paulo Patrício da Silva

Câmara Técnica de Gás Canalizado Hailton Maria Farias Vasconcelos

Câmara de Regulação Econômica de Gás e Energia Zaida Lopes Godoy

Câmara Técnica de Transportes Ernesto Katsu

Câmara Técnica de Fiscalização de Transportes Aline Melo

Câmara de Regulação Econômica de Transportes Marisa Satiko Oliveira

Câmara Técnica de Rodovias e Ferrovias Vinicius Echeverria Brites

Assessoria Militar Cel. Waldir Ribeiro Acosta

Câmara Técnica de Saneamento Leandro Caldo

Câmara Técnica de Resíduos Sólidos Danielle Vendimiatti

Câmara de Regulação Econômica de Saneamento Lucélia Tashima

Tecnologia da Informação Manoel de Souza

COMUNICAÇÃO

Editora-chefe Rejane Monteiro DRT 257-MS

Equipe de Jornalismo Gizele Oliveira e Bruna Aquino

Projeto Gráfico Rodrigo Lupatini

Imagens Cleidiomar Barbosa

Videomaker Adriano Lima

AGEMS

Av. Afonso Pena, 3.026 CEP 79002-075
(67) 3025.9500 • www.agsms.ms.gov.br



MISSÃO

SERVIR À SOCIEDADE POR MEIO DA EXCELÊNCIA NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS E CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MATO GROSSO DO SUL.

VISÃO

SER RECONHECIDA PELA SOCIEDADE COMO AGÊNCIA DE EXCELÊNCIA NA REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS, CONTRIBUINDO PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

ÍNDICE



CARLOS ALBERTO
Inovação e sustentabilidade transformando a Regulação em Mato Grosso do Sul

PAG. 8



100%
Metas Pautadas, resultados entregues

PAG. 36



EDUARDO RIEDEL
Um novo Mato Grosso do Sul

PAG. 10



PARA TODOS
AGEMS Perto de Você aproxima a regulação do dia a dia das pessoas

PAG. 38



QUALIFICAÇÃO
Capacitômetro: Incentivo à excelência e meta superada

PAG. 21



ODS
Agenda Sustentável

PAG. 56



ESG
Governança em movimento e o compromisso ESG

PAG. 31



BRASIL
ESG Summit Brazil

PAG. 76



EFICIÊNCIA
Novo padrão de compras: a sustentabilidade na gestão

PAG. 32



AMÉRICA LATINA
Congresso ABAR

PAG. 84



EVENTO NEUTRO
1ª Conferência de sustentabilidade e Regulação: o novo padrão inteligente do saneamento em MS

PAG. 93



ANA
Selo de Sustentabilidade: Mato Grosso do Sul na frente da inovação

PAG. 98



LIMPEZA URBANA
Resíduos Sólidos em Evolução: AGEMS fortalece a qualidade dos serviços em MS

PAG. 104



PROJEÇÃO
InfraLeaders: Mato Grosso do Sul projeta regulação no cenário internacional

PAG. 112



RESULTADOS
Regulação que gera segurança e resultado

PAG. 125



CIDADES
Limpa-Fios é passo concreto para cidades mais seguras e reorganização da paisagem urbana

PAG. 129



FUTURO DO GÁS
Novo contrato de distribuição e o futuro do gás no Estado

PAG. 138



NOVOS HORIZONTES
Mineração: inovação regulatória para um setor em crescimento

PAG. 142



PLANO DIRETOR
Transporte de Passageiros com planejamento e visão de futuro

PAG. 152



FISCALIZAÇÃO
Regulação responsável: monitoramento e eficiência

PAG. 157



ANÁLISES
Inteligência de dados e decisões mais eficientes

PAG. 164



PAPEL ESTRATÉGICO
Rodovias: a gestão regulatória de mais de 630 km que move o desenvolvimento de MS

PAG. 167

Maturidade Institucional para um novo ciclo de desenvolvimento

Mato Grosso do Sul cresce, e a regulação acompanha esse movimento com responsabilidade, eficiência e entregas. Encerramos 2025 com a consolidação da regulação em Mato Grosso do Sul como instrumento efetivo de transformação. Um ano de responsabilidade, transparência, inovação e entregas concretas, marcado pelo cumprimento de 100% das metas do Contrato de Gestão, pela ampliação da participação social e por uma atuação cada vez mais próxima do cidadão.

Avançamos em agendas estratégicas como sustentabilidade, transição energética, saneamento, transporte intermunicipal, rodovias concedidas e gás natural, com projetos que demonstram, na prática, como a regulação qualifica serviços e melhora o dia a dia da população. 2025 também foi o ano das pessoas, da valorização dos servidores e do fortalecimento da comunicação pública como instrumento de confiança e legitimidade institucional.

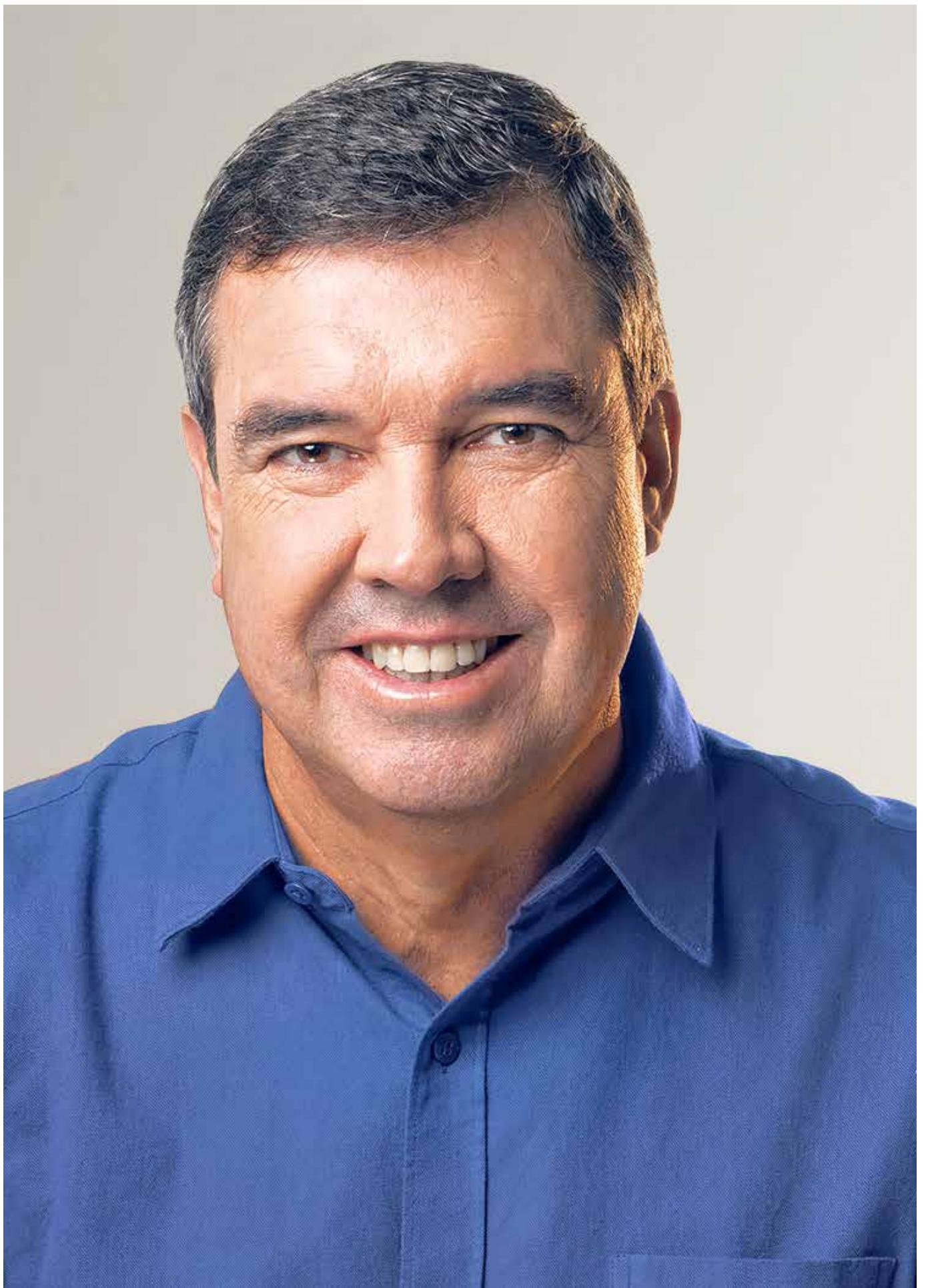
Em 2026, o grande desafio será a assunção da regulação do novo contrato da Rota da Celulose, um dos maiores projetos de infraestrutura do Estado. A experiência acumulada, a maturidade técnica construída e o planejamento já em curso nos dão segurança para avançar com responsabilidade, rigor regulatório e compromisso com o desenvolvimento econômico, a segurança viária e o interesse público.

Com orgulho, responsabilidade e gratidão, seguimos juntos.

Carlos Alberto de Assis

*Diretor-presidente da Agência de Regulação de
Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul*





Um Novo Mato Grosso do Sul

Cada vez mais, o estado moderno depende da excelência em regulação, para cumprir o seu dever de devolver à sociedade-contribuinte os impostos que paga, em forma de serviços públicos de boa qualidade.

É importante lembrar o tamanho do atraso estrutural do país nesta equação.

O modelo de gestão do Mato Grosso do Sul avança em direção oposta, praticando a diretriz básica de reduzir o custo do governo, para diminuir a carga tributária e ampliar a capacidade de investimento público. Nos últimos anos, o estado apresentou resultados acima da média nacional e mais que o dobro da média federal, colocando-se entre aqueles que mais investem no país.

Isso só está sendo possível porque aqui há uma visão clara de que o estado não pode tudo. Não faz tudo. E não consegue resolver tudo. Dai a busca por novos arranjos institucionais e o avanço dos projetos de parcerias público-privadas, sob a responsabilidade do nosso Escritório de Parcerias Estratégicas, onde são (re)modeladas concessões diferenciadas e outras experiências exitosas no campo do compartilhamento de responsabilidades entre o público e o privado.

Uma delas exemplifica bem o imenso potencial de ganhos coletivos. Na área de saneamento, por exemplo, estamos encurtando

de 40 anos para 10 anos a universalização do serviço. O Mato Grosso do Sul deve ser o primeiro estado brasileiro a alcançar esta meta nacional em curto prazo, dois anos.

Além dele, outras iniciativas inovadoras estão em curso, no campo da modernização das estradas, oferta de energia renovável, info-vias digitais e gestão hospitalar da bata cinza. É o estado buscando mais eficiência e resolutividade, em prazo mais curto e custo mais barato, inclusive para que possa concentrar esforços e recursos em áreas onde tem missão e responsabilidades insubstituíveis.

Neste contexto, a Agems se moderniza para cumprir bem sua missão fundamental, de assegurar a efetividade dos contratos, a qualidade dos serviços prestados, preços justos e especialmente os direitos dos usuários, exercendo, também, a função de mediação de conflitos entre as operadoras delegadas e as próprias empresas dos setores regulados, trabalho fundamental para garantir um estado mais leve, acessível, assertivo e eficiente.

Eduardo Riedel

Governador de Mato Grosso do Sul

OLHAR NO FUTURO

DA REGULAÇÃO



“Inovação, sustentabilidade e responsabilidade social são os pilares que impulsionam a transformação da AGEMS. Cada ação que realizamos projeta nossa regulação para o futuro, promovendo desenvolvimento, eficiência e um impacto positivo na vida dos cidadãos sul-mato-grossenses, com um olhar sempre voltado para a excelência em serviços públicos”.

Rejane Monteiro

Diretora de Inovação, Relações Institucionais e Assuntos Correlatos

“Ao olhar para o futuro dos transportes de passageiros e das rodovias concedidas, estamos construindo um novo cenário de oportunidades, com a visão clara de criar as bases de uma mobilidade conectada e eficiente, que impulsiona o desenvolvimento e garanta qualidade para quem vive e transita pelo estado”.

Caroline Farias Tomanquevez

Diretora de Transportes, Rodovias, Ferrovias, Portos e Aeroportos



“O saneamento básico é um serviço essencial. E com o trabalho da AGEMS, Mato Grosso do Sul se destaca na universalização, antecipando as entregas previstas no Marco Regulatório, levando desenvolvimento, saúde, sustentabilidade, segurança jurídica e responsabilidade social”.

Iara Marchioretto

Diretora de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos



“Diante de um cenário de modernização do marco regulatório do gás e dos desafios trazidos pelas mudanças climáticas a todo o setor energético, fortalecemos nossa missão e compromisso de preparar Mato Grosso do Sul para um futuro de abastecimento energético seguro e sustentável”.

Matias Gonsales

Diretor de Gás Canalizado, Energia e Mineração

PELARREGULACÃO



SOMOS AGEMS



REGULAÇÃO NA VIDA DAS PESSOAS



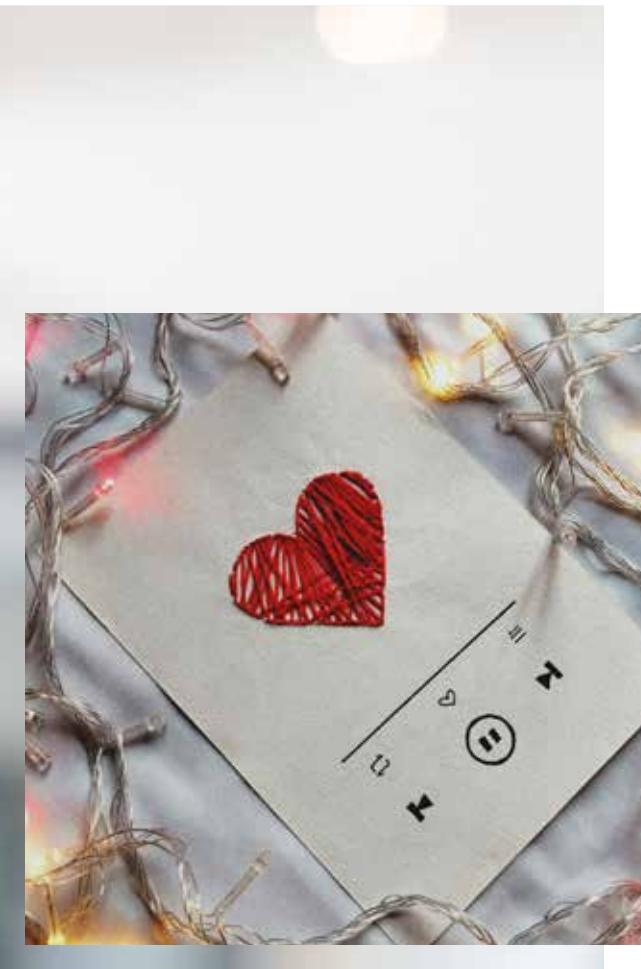
Valorização das pessoas fortalece cultura institucional

A Gestão de Pessoas evoluiu neste ano com uma visão clara: o servidor valorizado entrega melhor para o cidadão. A estruturação de políticas que reforçam a cultura de acolhimento, respeito e desenvolvimento humano se alinham à missão da AGEMS de oferecer serviços públicos de alta qualidade.



Capacitômetro: Incentivo à excelência e meta superada

Uma política estruturante que vem se fortalecendo há 4 anos segue sendo a principal ferramenta indicadora de qualificação da equipe da AGEMS. E neste ano, com a meta do Capacitômetro superada em mais de 45%. Nossos servidores acumularam **27.789 horas de formação, treinamento, aperfeiçoamento e novos aprendizados**. São **8.701 horas a mais que o objetivo inicial de 19.086 horas proposto**, demonstrando o alto nível de excelência e dedicação de cada um, e o compromisso da Agência com a qualificação contínua para a entrega de serviços públicos de alto padrão.



Saúde, bem-estar e o **cuidado com** **quem regula**

2025 consolidou ações que fortalecem a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento técnico da equipe. O Projeto Viva Saúde, em parceria com a Cassems, levou atendimentos preventivos à sede, reforçando o cuidado com quem sustenta as entregas da regulação.

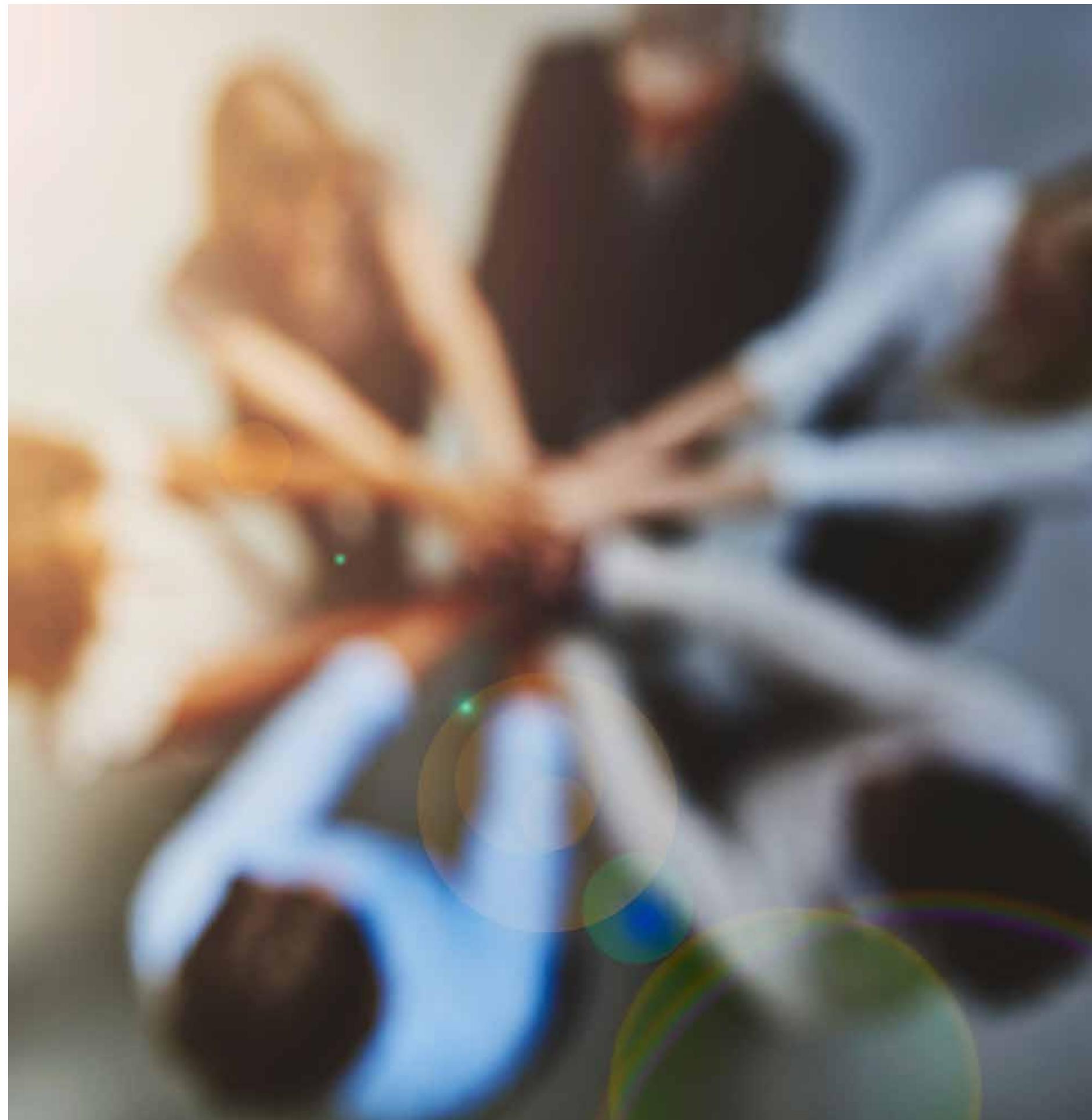
Datas simbólicas foram marcadas com ações de valorização — spa para mães, atendimento especial às mulheres e homens ao longo do ano, Arraial dos Servidores, homenagens a aniversariantes. Tudo com propósito claro: fortalecer vínculos e o clima organizacional, garantindo que quem trabalha bem entrega melhor ao cidadão.



Humanização como estratégia para melhores entregas

Entre as políticas de maior impacto está a Folga Menstrual, pioneira entre agências de todo o País. Em um ano e meio de vigência, o uso responsável — apenas cinco ocorrências — evidencia maturidade das servidoras e o equilíbrio entre acolhimento e responsabilidade com as entregas.

A política de diversidade e equidade também ganhou força, com valorização e sem discriminação. Mulheres ocupam 60% dos cargos de gestão, 7,7% do quadro é formado por pessoas LGBTQIAPN+, 17% dos colaboradores têm mais de 60 anos, e mais da metade dos estagiários e trainees foi efetivada desde 2021.





Tecnologia, preparo e entregas que mudam resultados

A Assessoria Militar, coordenou o projeto que viabilizou a chegada de 108 novos equipamentos, entre rádios digitais, drones, computadores, botas táticas, fardamentos e itens de segurança que hoje compõem a estrutura das equipes em campo.

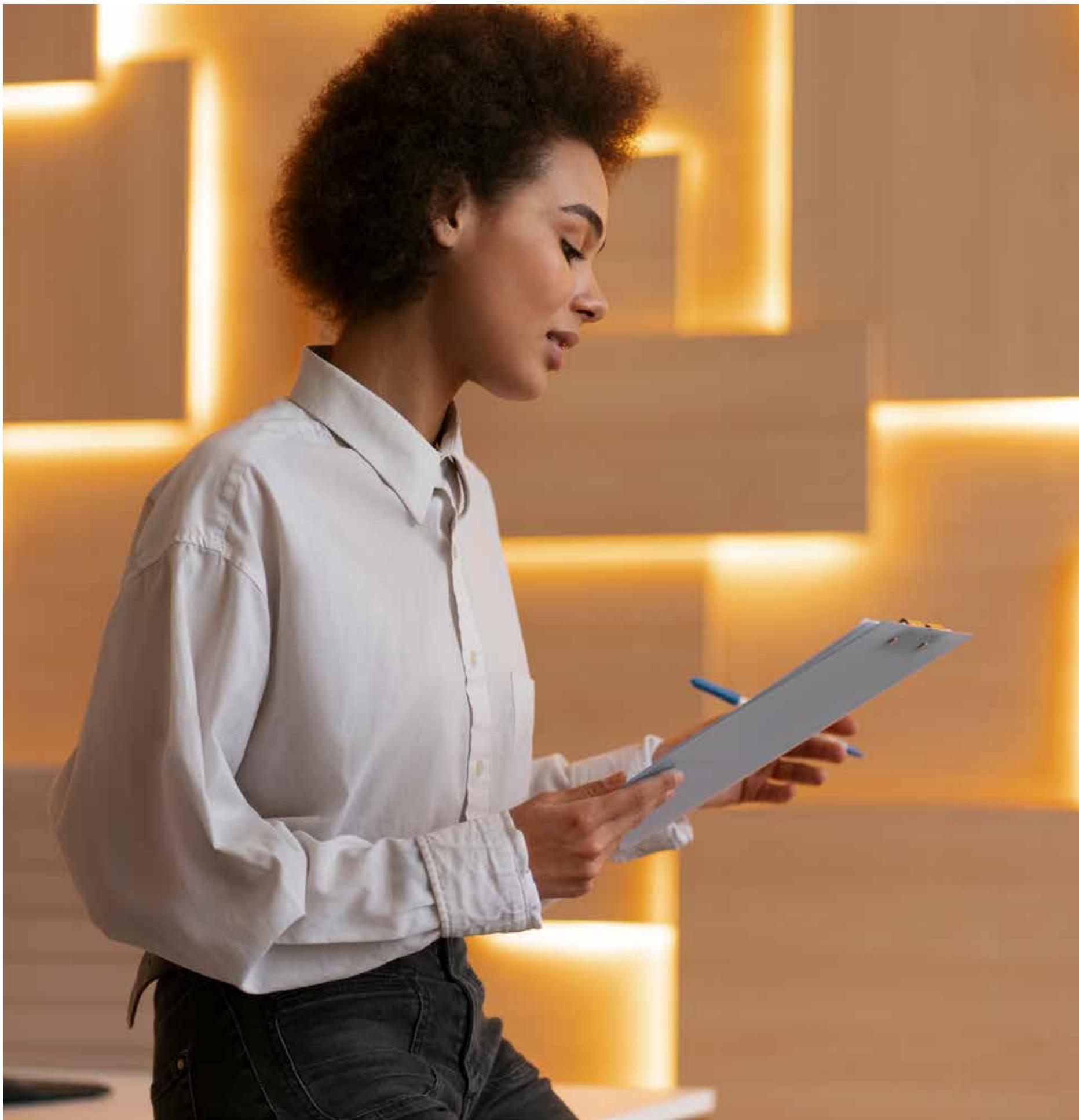
- Internet Via Satélite em Unidades Móveis.
- Capacitações em temas sensíveis: Direitos dos Imigrantes e Orientações para o Atendimento; Enfrentamento ao contrabando de migrantes; Treinamento de Brigada de Incêndio; Atendimento Pré Hospitalar em Combate; Armamento, Tiro e Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo; Atualização de Agente de Fiscalização de Trânsito.
- Readaptação da Brigada de Incêndio.
- Curso de Especialização de Fiscalização de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.

Segurança e inteligência operacional integrada à regulação

Quatro anos depois de sua criação, a Assessoria Militar segue consolidando um marco único no país: uma força policial integrada à regulação, garantindo segurança, inteligência operacional e uma nova dimensão de eficiência no transporte intermunicipal de passageiros.

Em 2025, a unidade atuou lado a lado com as equipes técnicas em todas as grandes operações do ano — da segurança viária em ocasiões de grande movimento em terminais e estradas às ações sociais como o AGEMS Perto de Você. A presença policial especializada reduziu riscos, ampliou a capacidade de resposta das equipes e fortaleceu a imagem institucional da agência diante da sociedade.





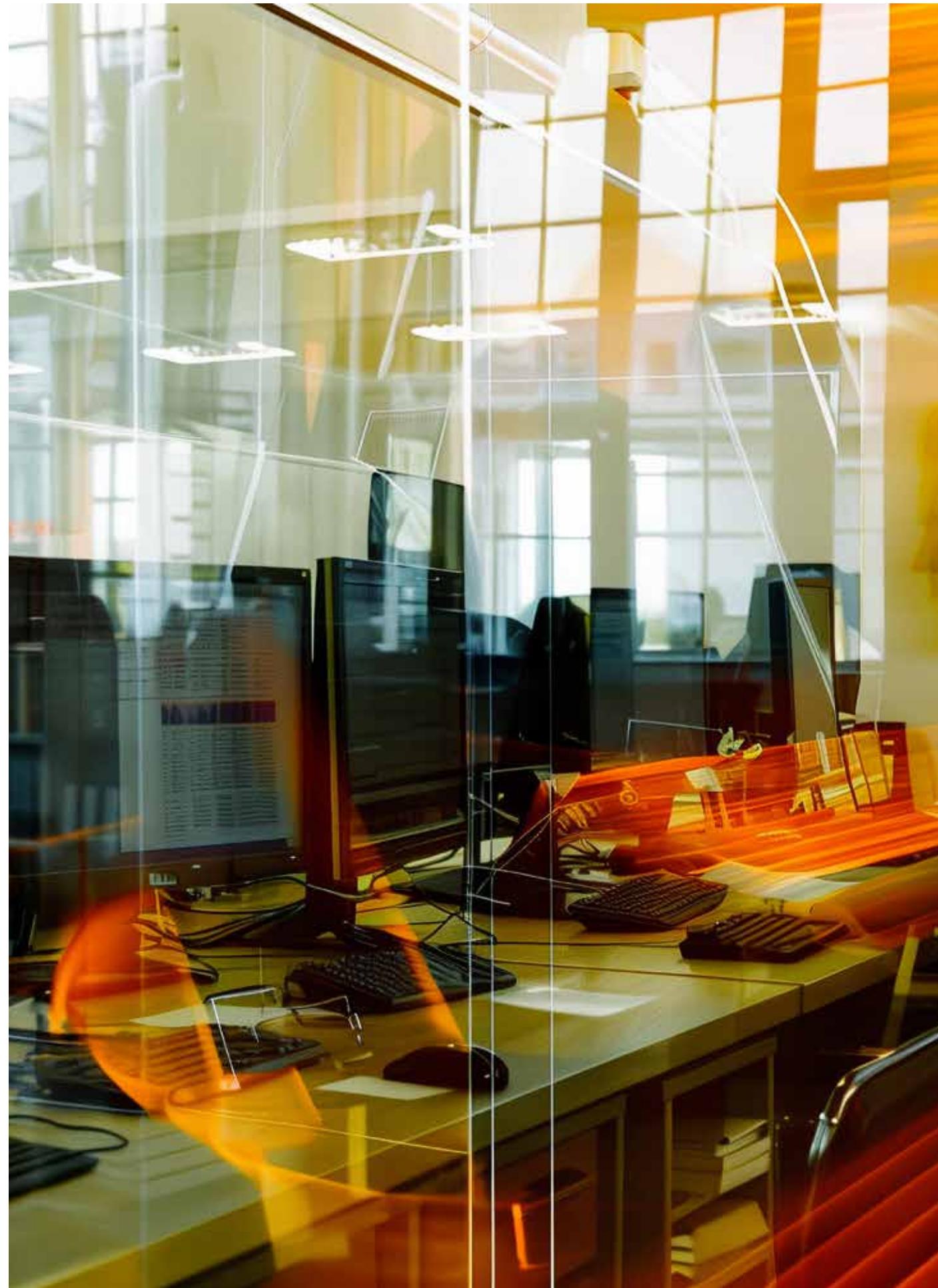
Câmara de Julgamento: Aprimoramento constante e segurança jurídica

Em 2025, a Câmara de Julgamento da AGEMS consolidou uma regulação mais moderna, humana e inteligente. Com 114 processos julgados ao longo do ano, a Agência reafirmou seu compromisso com a excelência técnica e a segurança jurídica.

Nesse período, avançamos na elaboração de relatorias mais claras e completas, na organização de fluxos internos mais estruturados e rastreáveis, na padronização da argumentação técnica e no fortalecimento da responsabilidade comunicativa. Também houve maior integração entre setores e instâncias decisórias, resultando em decisões cada vez mais bem fundamentadas e consistentes.

Coerência regulatória e o impacto no serviço público

O ano foi marcado pela harmonia técnica entre a Primeira e a Segunda Instâncias, ou seja, a Câmara de Julgamento e a Diretoria Executiva. Um diálogo que se traduziu em decisões colegiadas ainda mais estáveis, coerentes e alinhadas ao marco regulatório. Essa integração resultou em benefícios diretos: no saneamento básico, o volume de processos permitiu ajustes de fluxos e maior previsibilidade para o setor. Já no transporte intermunicipal, a redução da reincidência de irregularidades mostrou o papel pedagógico e transformador das decisões bem fundamentadas, promovendo maior regularidade e segurança ao usuário.



Governança em movimento e o compromisso ESG

A inovação da AGEMS em 2025 não se limitou a ferramentas, mas sim à melhoria da forma de pensar, organizar e decidir. A Agência avançou significativamente nos pilares da Governança, com transparência ampliada e coerência interna entre setores. No âmbito Social, o foco foi garantir que cada decisão fosse mais compreensível e diretamente alinhada aos interesses do cidadão, gerando impacto real no transporte e no saneamento.

Novo padrão de compras: a sustentabilidade na gestão

A Superintendência de Administração e Finanças consolidou em 2025 um ciclo de modernização administrativa que vai muito além dos números. Reforçou práticas que elevam a eficiência interna e, ao mesmo tempo, garantem que a AGEMS cresça com responsabilidade fiscal, ambiental e institucional.

Um dos principais avanços foi a implementação plena das Compras Públicas Sustentáveis, alinhadas ao novo marco legal das contratações. Agora, todos os processos de aquisição e contratação incorporam critérios de sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e incentivo à economia circular.



Critérios e práticas socioambientais

A agência passou a priorizar materiais recicláveis ou biodegradáveis, avaliar cuidadosamente a relação entre locação e compra — evitando ociosidade e desperdício — e adotar protocolos de descarte ambientalmente correto de equipamentos inservíveis.

São medidas que reduzem impactos ambientais e fortalecem a credibilidade da AGEMS como instituição que regula serviços essenciais, mas também dá exemplo dentro de casa.

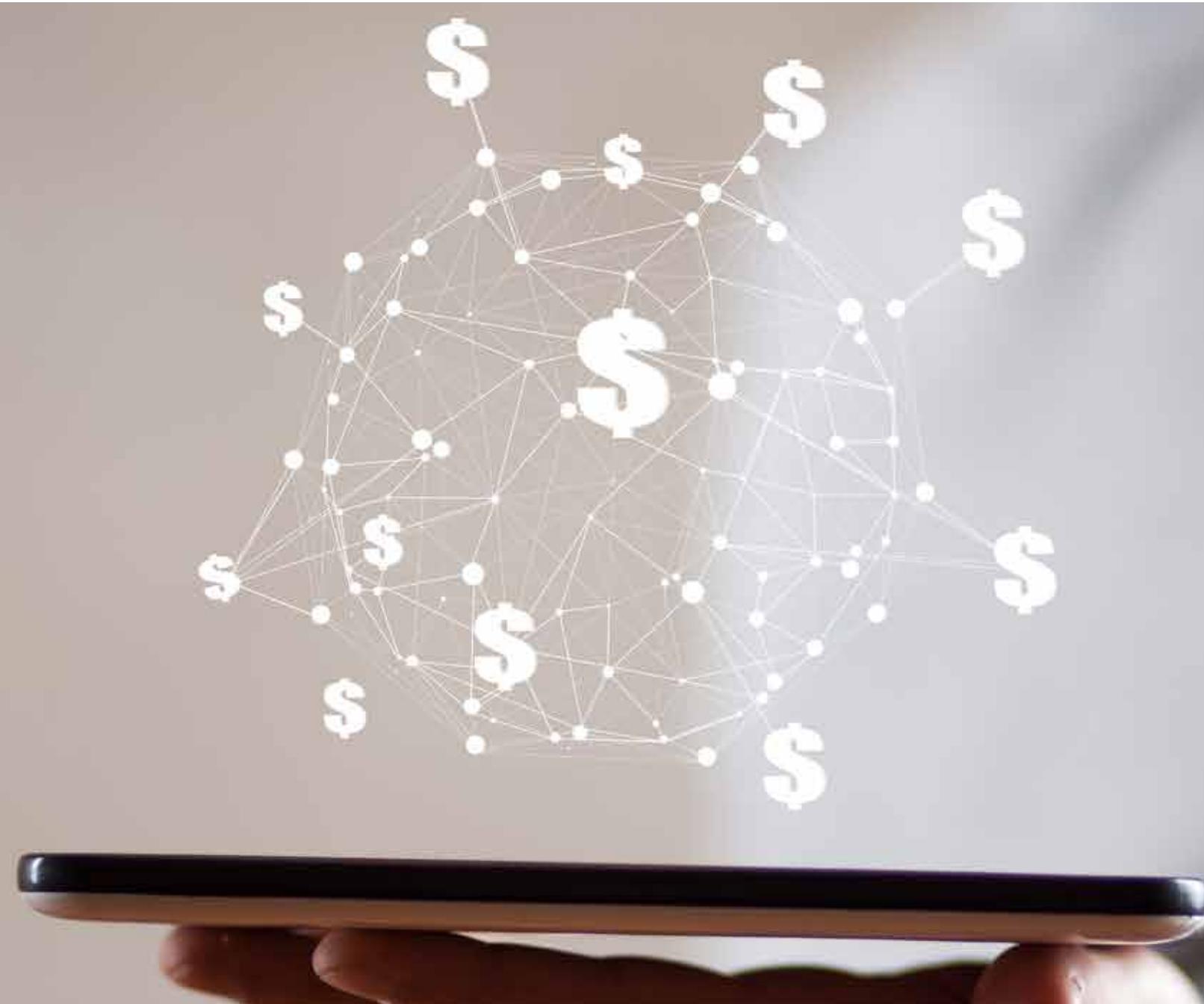


Governança forte, economia de recursos e responsabilidade institucional

As ações na área de administração, planejamento e finanças dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e reforçam o compromisso da agência com uma gestão pública moderna e responsável. Práticas de eficiência energética, controle de consumo e gestão de resíduos consolidaram reduções expressivas no uso de papel, água e energia.

A superintendência também estruturou análises mais estratégicas de contratos, aprimorou fluxos de gestão financeira e fortaleceu o planejamento das unidades para assegurar maior racionalidade no uso de recursos.

Ao lado das Diretorias Executivas e do Controle Interno, a SAF compôs um ciclo de governança sólido, garantindo confiabilidade, previsibilidade e transparência nas decisões administrativas.



Metas Pactuadas, resultados entregues

AGEMS apresentou ao governador Eduardo Riedel, em reunião com a Diretoria Executiva, o cumprimento de 100% das metas pactuadas no Contrato de Gestão. O resultado evidencia o alinhamento entre governo e agência, o planejamento consistente e o trabalho técnico desenvolvido pelas equipes, reafirmando o compromisso institucional com entregas concretas, responsabilidade na gestão e a melhoria contínua dos serviços públicos regulados em Mato Grosso do Sul.





AGEMS Perto de Você aproxima a regulação do dia a dia das pessoas

Mais que fiscalizar e regular serviços públicos, a AGEMS tem fortalecido, na prática, a proximidade com quem utiliza esses serviços todos os dias. O projeto AGEMS Perto de Você se consolidou como uma das principais ações da Ouvidoria, levando orientação, atendimento e escuta direta à população. Em Chapadão do Sul, primeiro município a receber a caravana na região norte, 2 mil pessoas se beneficiaram dos mais de 60 serviços oferecidos pela AGEMS e parceiros. Com forte adesão da comunidade, o projeto teve também mais uma edição em bairro de Campo Grande.



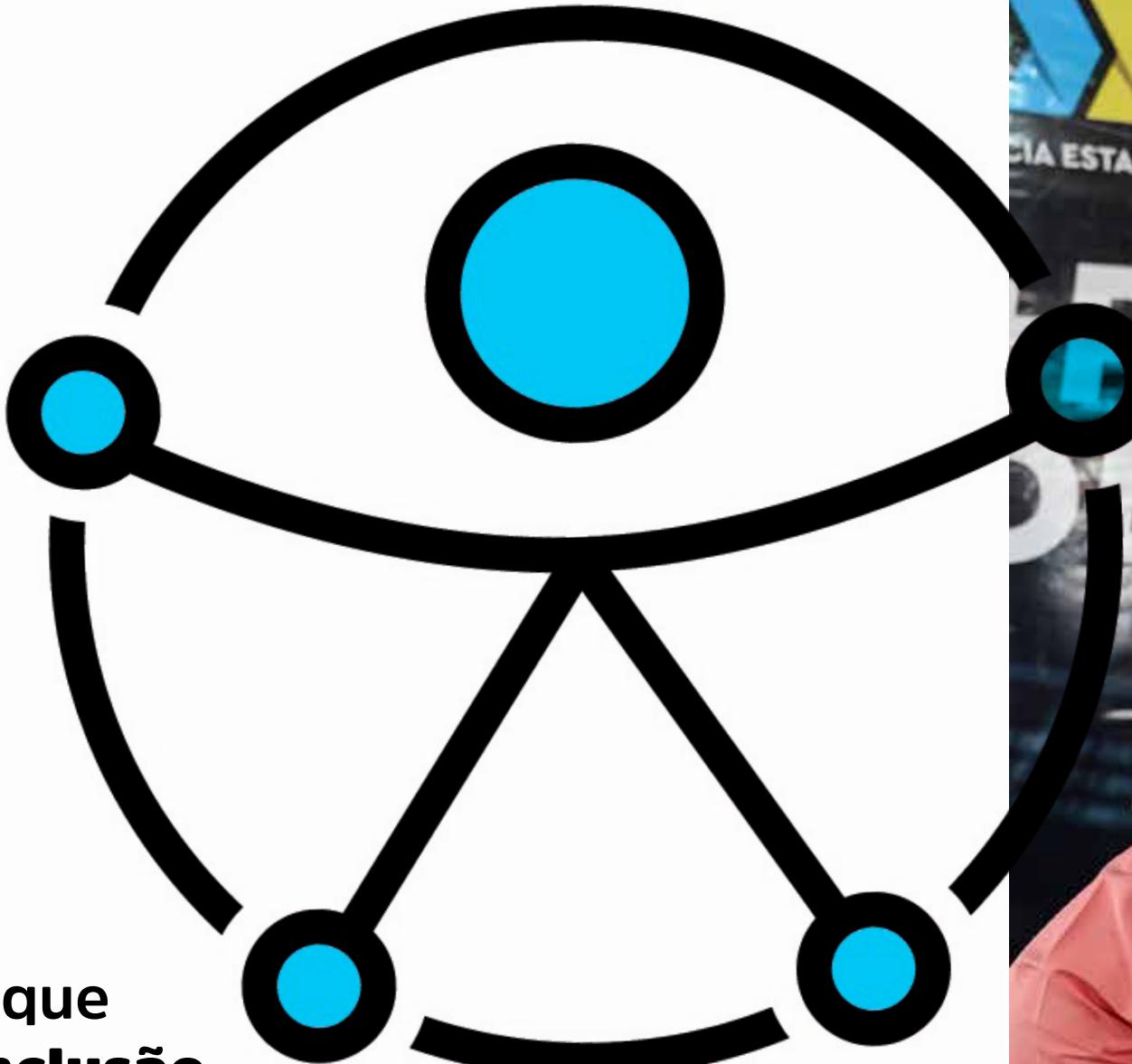


Regulação que promove **inclusão, direitos e cidadania**

O compromisso com a inclusão e a acessibilidade é uma inovação que marcou o ano de 2025, no projeto AGEMS Inclusiva. Reforçando o papel social, a Agência levou a Ouvidoria até as pessoas com deficiência. Crianças e adultos, alunos de instituições de referência e seus pais e mães, receberam informação, acolhimento e conscientização sobre benefícios ainda desconhecidos e inacessíveis para

muitos, especialmente sobre descontos e gratuidades em energia elétrica e transporte de passageiros.

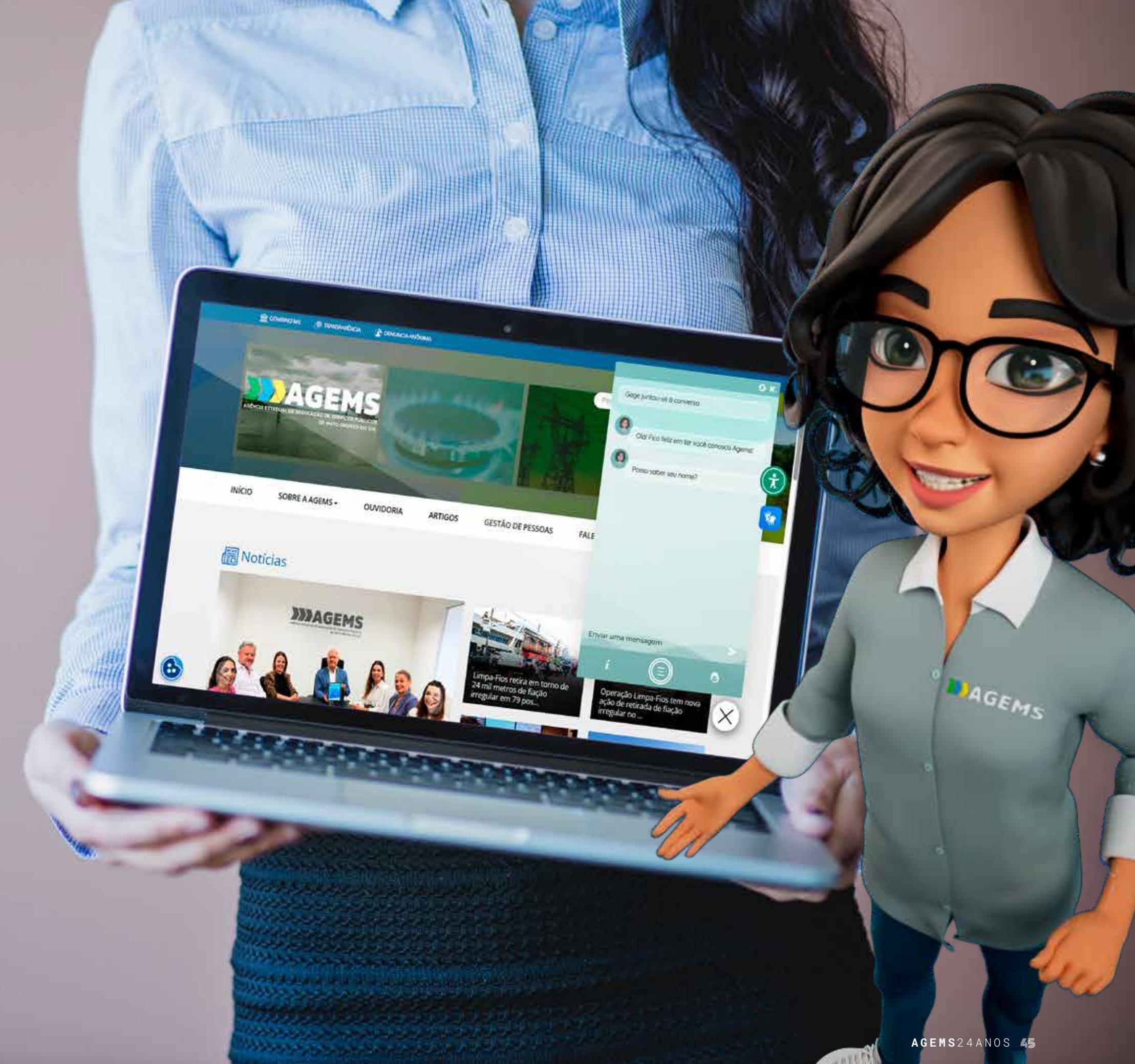
Ao longo do ano, a equipe realizou visitas no Cotelengo Sul-Mato-Grossense, Associação Juliano Varela e no evento Rodeio Fest Inclusivo, no Parque de Exposições da Capital.



Ferramentas digitais e presença nos municípios

Em 2025, a Ouvidoria da AGEMS avançou na modernização dos seus canais de atendimento e no fortalecimento da escuta ativa do usuário, com ações presenciais, digitais e inclusivas. O atendimento via WhatsApp se consolidou como uma das principais portas de entrada para o cidadão, oferecendo agilidade, praticidade e acompanhamento das manifestações.

A assistente virtual GEGÊ chegou mais longe. A ferramenta ganhou novas funcionalidades e se tornou ainda mais acessível, passando a integrar também um chatbot no site da Agência, onde o cidadão pode iniciar uma conversa de forma simples e intuitiva. As ferramentas digitais se somam à presença junto aos municípios em visitas institucionais – que alcançaram 40 municípios neste ano – para aprimorar a regulação a partir da realidade de cada região.



PAINÉIS ABAR



Governança participativa voltada a parcerias institucionais: da escuta à co-criação.
Caroline Tomanquevez
Diretora de Transporte, Rodovias, Portos e Aeroportos.



Reforma Tributária e impactos jurídicos e regulatórios nos contratos.
Priscilla de Siqueira
Gomes Procuradora-chefe
Coordenadoria Jurídica.



Iniciativas que transformam: ouvidoria inclusiva e dignidade da pessoa humana no serviço público.
Cristiane Leite Ouvidora.



Gás para frota pesada - mobilidade e transporte rodoviário.
Matias Gonsales Soares
Diretor de Gás, Energia e Mineração.



Regulação de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas e planejamento em resposta a crises.
Iara Marchioretto
Diretora de Regulação e Fiscalização Saneamento Básico e Resíduos Sólidos.



Regulação de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas e planejamento em resposta a crises.
Iara Marchioretto
Diretora de Regulação e Fiscalização Saneamento Básico e Resíduos Sólidos.



Fiscalização inteligente de cargas: eficiência e integridade nos modais.
Aline Mello Coordenadora da Câmara Técnica de Fiscalização.



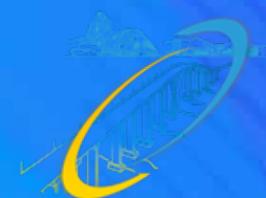
Ferramentas que aproximam: inovações que simplificam a linguagem e ampliam o alcance da regulação.
Rejane Monteiro Diretora de Inovação e Relações Institucionais.



O impacto da Reforma Tributária nos contratos de regulação.
Ana Carolina Ali Gacia
Procuradora Geral de Mato Grosso do Sul.



Comunicação como estratégia de fiscalização: monitoramento inteligente e prevenção de conflitos.
Bruna Aquino Jornalista.



**XIV CONGRESSO
BRASILEIRO
DE REGULAÇÃO/
EXPOABAR**
2025/RJ

TRABALHOS TÉCNICOS



de distorções tarifárias regulatórias e baixa eficiência centralizada. Como o processo de revisão cont

CAROLINE TOMANQUEVZ • CO-AUTORES: DANIEL ROSSATTI, VÍTOR LIMA, JÉSSICA RIBEIRO, KAIO ARAUJO. MODELO DE DELEGAÇÃO POR MERCADOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE MATO GROSSO DO SUL.



MARISA SATIKO DE OLIVEIRA • CO-AUTORES: LEONARDO DE MAMANN, LUIZA BORGES, MARGARETH DE MELO, MARIA EDUARDA SANTANA. CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO DO TRANSPORTE REGULAR INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS.



NAURISTELA DAMASCENO • CO-AUTORES: IARA SONIA MARCHIORETTO, DANIELLE ADMA MARTINEZ. REGULAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GOVERNANÇA PARTICIPATIVA: DIÁLOGOS MEDIADOS PELO SANEAMENTO.



ARTHUR POLETO: UM PANORAMA SOBRE TRIBUTAÇÃO NA CADEIA DO GÁS NATURAL.



GIZELE CRUZ DE OLIVEIRA: A CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO COMO INSTRUMENTO DE TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA NA REGULAÇÃO.



MATHAUS VASCONCELOS SILVA: SANEAMENTO RURAL: APLICAÇÃO DE AIR E ARR NA REGULAÇÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS.



JOÃO LUCAS DA SILVA • CO-AUTORA: IARA SÔNIA MARCHIORETTO. PAINÉIS DE BI COMO FERRAMENTAS DE REGULAÇÃO RESPONSIVA NO SANEAMENTO: EXPERIÊNCIA APLICADA.



LUCÉLIA TASHIMA • CO-AUTORA: IARA SÔNIA MARCHIORETTO. ANÁLISE DAS TARIFAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES.



TARSILLA FRANCESCA AGUERO • CO-AUTORA: IARA SÔNIA MARCHIORETTO. A IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO NO MERCADO DE CARBONO.



VINÍCIUS BRITES • CO-AUTORES: ANA THÁIS DE ANDRADE, LEONARDO CORRÊA, GABRIELA MONTEIRO, RENAN CARLOS DOS SANTOS. ATROPELAMENTO DE FAUNA SILVESTRE: IMPACTOS, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO.



REJANE MONTEIRO: INOVAÇÃO REGULATÓRIA COMO INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE, INCLUSÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA.



LUCIMAR MEDINA • CO-AUTORES: ELIANE CABEZA, VLADIMIR MACEDO, GUILHERME DE SOUZA, DÉBORA CRISTINA NIERO. COMBUSTÍVEIS DO FUTURO: UM OLHAR SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DE ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS.

TRABALHOS TÉCNICOS



XIV CONGRESSO
BRASILEIRO
DE REGULAÇÃO/
EXPOABAR
2025/RJ



FABÍOLA PORCARO • CO-AUTORA LUCIMAR MEDINA. CAMINHOS PARA A MATRIZ ENERGÉTICA DE MS: GÁS NATURAL E BIOMETAPO COMO VETORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.



ERNESTO KATSU • CO-AUTORES: CAROLINE TOMANQUEVEZ, DANIEL ROSSATTI, KAIOS MENDES, JÉSSICA RIBEIRO, VÍTOR LIMA. MODELO DE DELEGAÇÃO POR MERCADOS DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE MS.



MATIAS GONZALES SOARES • CO-AUTORES: SIMONE GRISOLIA, DANIELLA LIMA, GILMAR NUNES, EDENILSON DE OLIVEIRA. GESTÃO FISCAL DA CFEM EM MS: INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E JUSTIÇA FISCAL NO CONTEXTO DO PROFISCO III.



BRUNA DA SILVA AQUINO: AMPLIAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA APROXIMAR A REGULAÇÃO DA SOCIEDADE.



RAFAEL EUGÉNIO LAZARO • CO-AUTORES: PAULO CÉSAR FRANCHIM, PAULO CÉSAR AJEJE. GERAÇÃO DISTRIBUÍDA FOTOVOLTAICA, DISTORÇÕES HARMÔNICAS E SOBRETENSÃO: DESAFIOS TÉCNICOS E REGULATÓRIOS.



IARA MARCHIORETTTO • CO-AUTORES: GIULLIA SILVEIRA, LEANDRO CALDO, TATIANA DE SOUZA, ELISA CONCEIÇÃO PAES. TARIFA SOCIAL A+E: APLICAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MACHINE LEARNING NA REGULAÇÃO DOS BENEFÍCIOS.



PAULO PATRÍCIO DA SILVA • CO-AUTOR: LUIZ BRAZ DE OLIVEIRA. APRIMORAMENTO DA REGULAÇÃO DAS COOPERATIVAS AUTORIZADAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – ESTUDO DE CASO: COOPERATIVAS DE MS.



ALINE OLIVEIRA: A EXPERIÊNCIA DA AGEMS EM PARCERIA COM A ANTT, PRF E PF NO COMBATE AO TRANSPORTE CLANDESTINO – AUTORA: ALINE MELO DE OLIVEIRA.



WALDIR ACOSTA: AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE MATO GROSSO DO SUL: UM MODELO A SER AMPLIADO A NÍVEL NACIONAL.



VALTER ALMEIDA DA SILVA: A RELEVÂNCIA DA ENGENHARIA NA REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS – ESTUDO DE CASO DE AGÊNCIA INFRANACIONAL: UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DO LODO DE ESGOTO GERADO A PARTIR DAS ETES E SEUS BENEFÍCIOS AMBIENTAIS.



RAFAELA LUBACHESKI • CO-AUTORES: JOÃO LUCAS DA SILVA, IARA SÔNIA MARCHIORETTTO, THAIS MALDONADO. O IQA COMO FERRAMENTA REGULATÓRIA NA GARANTIA DO DIREITO À ÁGUA POTÁVEL.



ANAHÍ BIGARELLA • CO-AUTORA CRISTIANE FERREIRA. PROJETO REGULAÇÃO PERTO DE VOCÊ: UMA ESTRATÉGIA DE DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS REGULATÓRIOS E CIDADANIA ATIVA.



NOVA
CÃO



AGEMS celebra momento histórico com a certificação inédita de 40 especialistas em regulação

A AGEMS celebrou um marco histórico ao entregar os certificados da primeira Especialização em Regulação promovida pela Agência, em parceria com a Escolagov e a Uniley. Em uma formação inédita de dois anos e 390 horas, oferecida gratuitamente, 40 servidores incluindo quatro diretores tornaram-se especialistas, fortalecendo de forma estrutural a cultura institucional e a capacidade técnica da regulação sul-mato-grossense. A cerimônia, realizada no Bioparque Pantanal, reafirmou o compromisso da AGEMS com excelência, modernização e preparação para os desafios contemporâne-

os, abordando temas como análise de impacto regulatório, governança e regulação responsável. Lideranças como o diretor-presidente Carlos Alberto de Assis, a diretora de Inovação, Rejane Monteiro, e representantes da Escolagov e da Uniley destacaram a qualificação de pessoas como estratégia central da Agência, reforçando que investir no servidor é o que diferencia a AGEMS e impulsiona resultados sólidos e duradouros para Mato Grosso do Sul.



Agenda Sustentável

A AGEMS lançou sua Agenda Sustentável, documento estruturante que reúne 49 iniciativas alinhadas aos pilares da Agenda ESG, fortalecendo práticas ambientais, sociais e de governança em toda a instituição. O lançamento, que contou com a presença do vice-governador Barbosinha e de diversas autoridades estaduais, marcou o compromisso conjunto com uma regulação moderna, eficiente e orientada para o futuro. Construída de forma colaborativa, a Agenda estabelece ações que vão desde eficiência energética, gestão de resíduos e educação ambiental até inovação, transparência e fortalecimento institucional, conectando a atuação da Agência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às diretrizes do Governo de Mato Grosso do Sul.

A entrega consolida a AGEMS como referência em sustentabilidade regulatória, ampliando o impacto socioambiental das políticas públicas e qualificando a prestação de serviços essenciais à população.



Ampliação da Flor Solar

A ampliação da Flor Solar em 2025 consolidou o projeto como uma das principais iniciativas de educação ambiental e transição energética de Mato Grosso do Sul. Com uma experiência mais interativa, novas trilhas de conhecimento e a expansão do conteúdo pedagógico para escolas da rede pública, o espaço se tornou um verdadeiro laboratório vivo de inovação regulatória e sustentabilidade.

O crescimento no número de visitantes mostra a força do projeto como instrumento de sensibilização e aproximação da população com temas essenciais que fazem parte da agenda contemporânea do Estado. Além disso, a Flor Solar se destacou nacionalmente ao integrar debates relevantes como o ESG Summit Brazil 2025, reforçando seu papel como referência pública em iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

30 mil
visitantes em 2025

600
estudantes recebidos em
atividades guiadas

8 Escolas estaduais

Projeto Finalista do Prêmio
de Inovação na Gestão
Pública

Reconhecimento Nacional
no ESG Summit Brazil 2025

Totem Interativo com novos
conteúdos sobre energia
limpa e clima





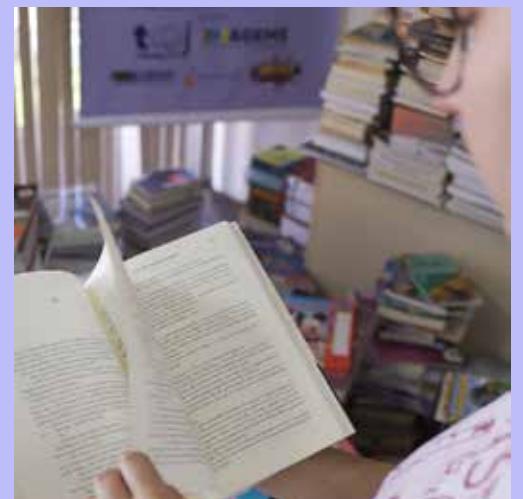
Inovação e articulação institucional marcam a abertura do ano regulatório da AGEMS

Em fevereiro, para marcar a abertura oficial do ano regulatório, a AGEMS realizou um café da manhã institucional que reuniu lideranças governamentais, concessionárias, instituições acadêmicas e representantes de órgãos de segurança pública, fortalecendo uma rede de cooperação que tem sido decisiva para os avanços recentes da Agência.

Conduzida pela Diretoria de Inovação e Relações Institucionais, essa articulação estratégica impulsionou resultados concretos ao longo dos últimos anos, ampliando parcerias, antecipando debates relevantes e consolidando uma regulação moderna, colaborativa e presente em todos os espaços onde há crescimento e desenvolvimento.







AGEMS arrecada mais de 8 mil livros

Uma campanha que nasceu da ideia de reaproveitar os livros para além da simples reciclagem de papel, resultou na arrecadação de 8.297 unidades. O montante, superou em mais de 15 vezes a meta inicial. O sucesso da campanha fez com que milhares de livros já não utilizados saíssem de estantes, caixas e gavetas para se tornarem fontes de diversão, aprendizado e inspiração, na biblioteca da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, nos terminais de ônibus, na Praça dos Livros, “Vanteca”, Freguesia do Livro e outros projetos de incentivo à leitura da Gibiteca de Campo Grande.



+8.000
LIVROS ARRECADADOS

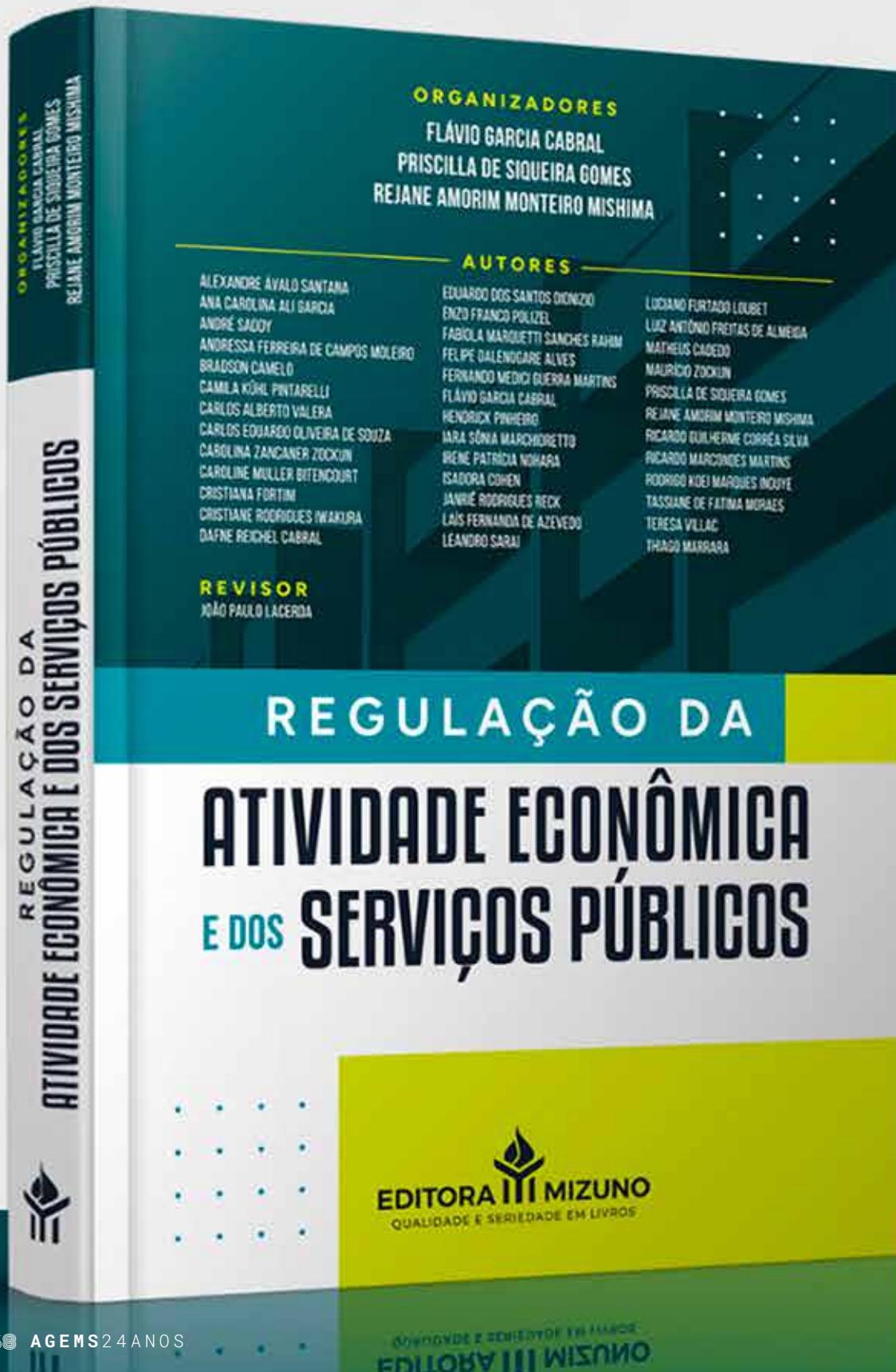


Ampliação das Parcerias Institucionais: uma rede que fortalece a regulação e impulsiona resultados

Ao longo de 2025, a AGEMS consolidou um dos movimentos mais estruturantes de sua trajetória: a ampliação das parcerias institucionais que sustentam uma regulação moderna, técnica e conectada às necessidades do Estado. Sob liderança da Diretoria de Inovação e Relações Institucionais, foram fortalecidas articulações com órgãos de segurança pública, universidades, entidades municipais, concessionárias e instituições do sistema de justiça. Esse ambiente de cooperação ampliou a capacidade de resposta da Agência, qualificou projetos estratégicos, antecipou debates regulatórios e aproximou a regulação da sociedade.

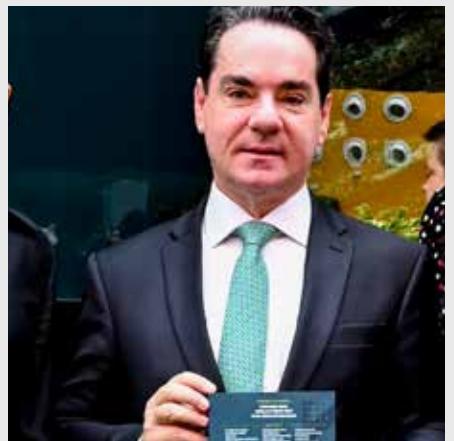
A formação dessa grande rede colaborativa tornou possível entregar resultados mais sólidos, promover maior transparência e impulsionar iniciativas inovadoras que elevam Mato Grosso do Sul ao patamar das melhores práticas regulatórias do país.

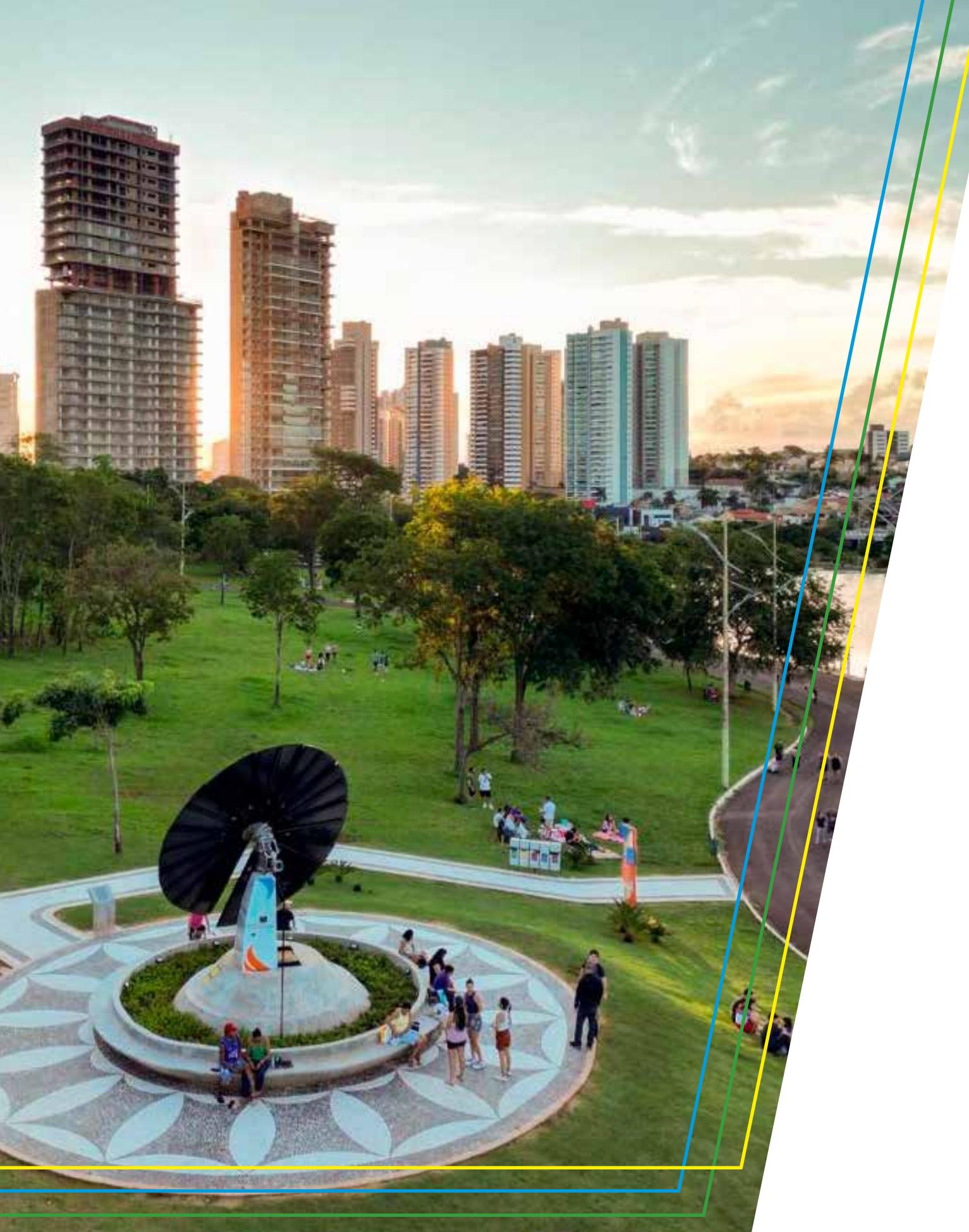




AGEMS lança obra inédita e reforça papel estratégico da regulação

A AGEMS celebrou um marco histórico ao lançar sua primeira obra científica, o livro *Regulação da Atividade Econômica e dos Serviços Públicos*, coordenado por Rejane Monteiro, diretora de Inovação e Relações Institucionais da Agência, Priscila de Siqueira, Procuradora do Estado e Flávio Cabral, diretor científico do IDAMS. A obra reúne 38 autores de instituições como AGEMS, TCE/MS, PGE/MS, MPMS, UEMS e outras parceiras, consolidando o amadurecimento técnico da Agência e sua relevância no debate sobre desenvolvimento, segurança jurídica e qualidade regulatória. Ao entregar sua primeira obra literária, a AGEMS afirma seu papel como produtora de conhecimento e referência nacional em regulação, valorizando a pluralidade de especialistas que contribuíram para esse avanço inédito na história regulatória do Estado.





Dia Mundial do Meio Ambiente

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a AGEMS celebrou a data com uma ação especial do projeto AGEMS Ambiental, proporcionando a cerca de 40 alunos da Escola Estadual João Carlos Flores uma experiência prática de educação ambiental na Flor Solar,

um dos principais atrativos sustentáveis de Mato Grosso do Sul. Guiados pelas servidoras Nauristela Paniago e Daniele Adma, e recebidos pelas diretoras Rejane Monteiro e Iara Marchioreto, com apoio das equipes técnicas, os estudantes conheceram de perto como inovação, tecnologia e sustentabilidade se integram na mini usina fotovoltaica instalada no Parque das Nações Indígenas.



Câmaras Técnicas

A participação da AGEMS nas reuniões das Câmaras Técnicas da ABAR, realizadas em Fortaleza, reforçou o protagonismo nacional da Agência no fortalecimento institucional e no aprimoramento das políticas públicas regulatórias. Representando Mato Grosso do Sul, os diretores Rejane Monteiro e Matias Gonsales integraram debates estratégicos com lideranças de todo o país, compartilhando experiências e contribuindo para a construção de soluções inovadoras em setores essenciais. Destaque para a atuação de Matias no painel de Gás Natural, em um momento decisivo para o Estado após a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a ANP, e para a presença de Rejane na Câmara Técnica de Governança e Comunicação, onde apresentou a palestra “Da invisibilidade técnica à reputação institucional”, discutindo o papel da comunicação pública na legitimação da regulação contemporânea.

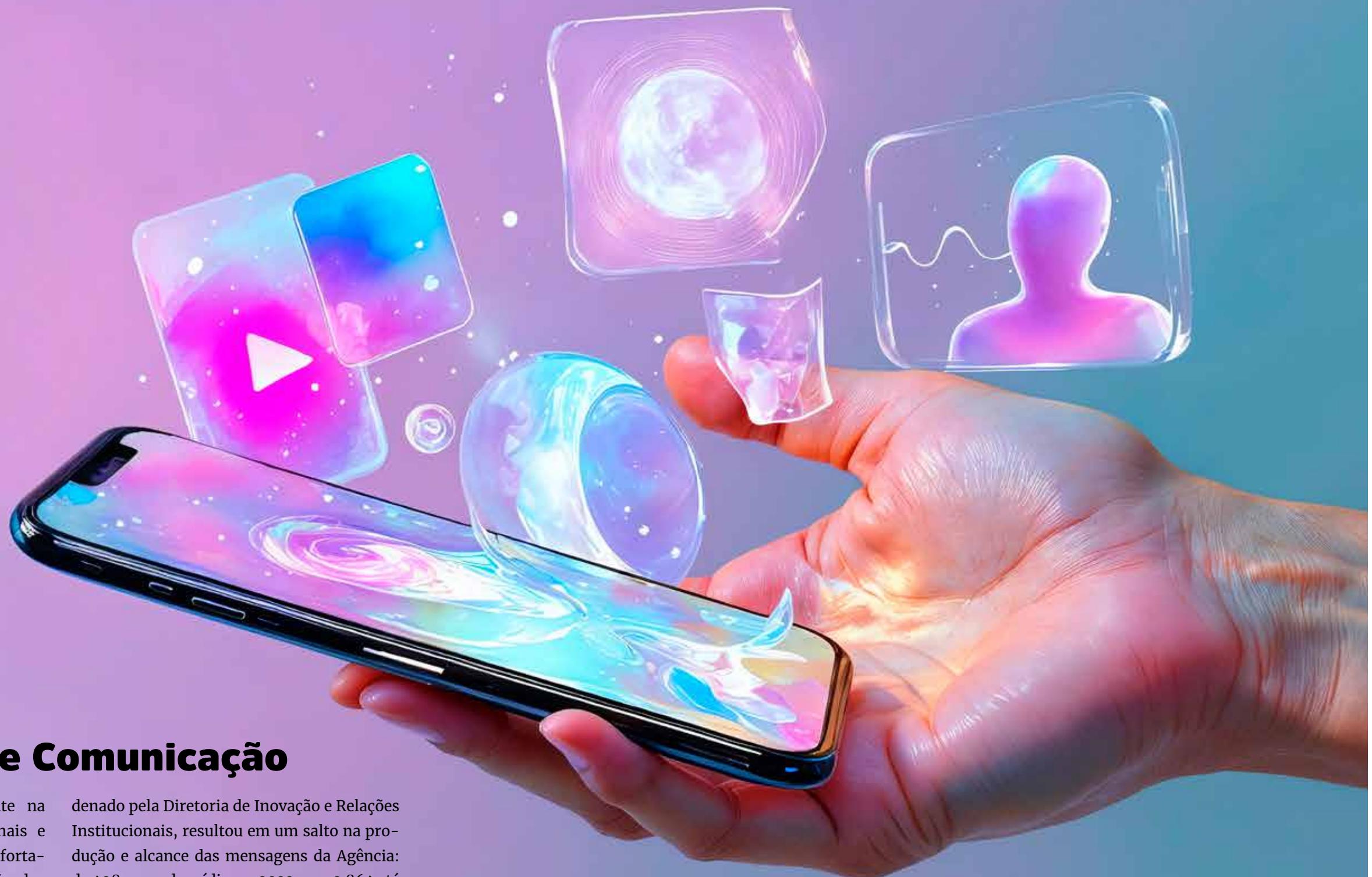




ESG Summit Brazil

A participação da AGEMS no ESG Summit Brazil, um dos mais relevantes encontros nacionais sobre sustentabilidade e governança, consolidou a presença da Agência no debate contemporâneo sobre inovação ambiental e responsabilidade institucional. Representada pela diretora de Inovação e Relações Institucionais, Rejane Monteiro, a AGEMS apresentou iniciativas estratégicas como a Flor Solar, o Programa AGEMS Ambiental, ações de transição energética e projetos de educação ambiental, demonstrando como a regulação pode impulsionar soluções sustentáveis e aprimorar serviços públicos essenciais. O evento reforçou o papel da Agência como referência em práticas ESG no setor público, ampliando parcerias e posicionando Mato Grosso do Sul no centro das discussões sobre desenvolvimento verde, eficiência regulatória e novos modelos de impacto socioambiental.

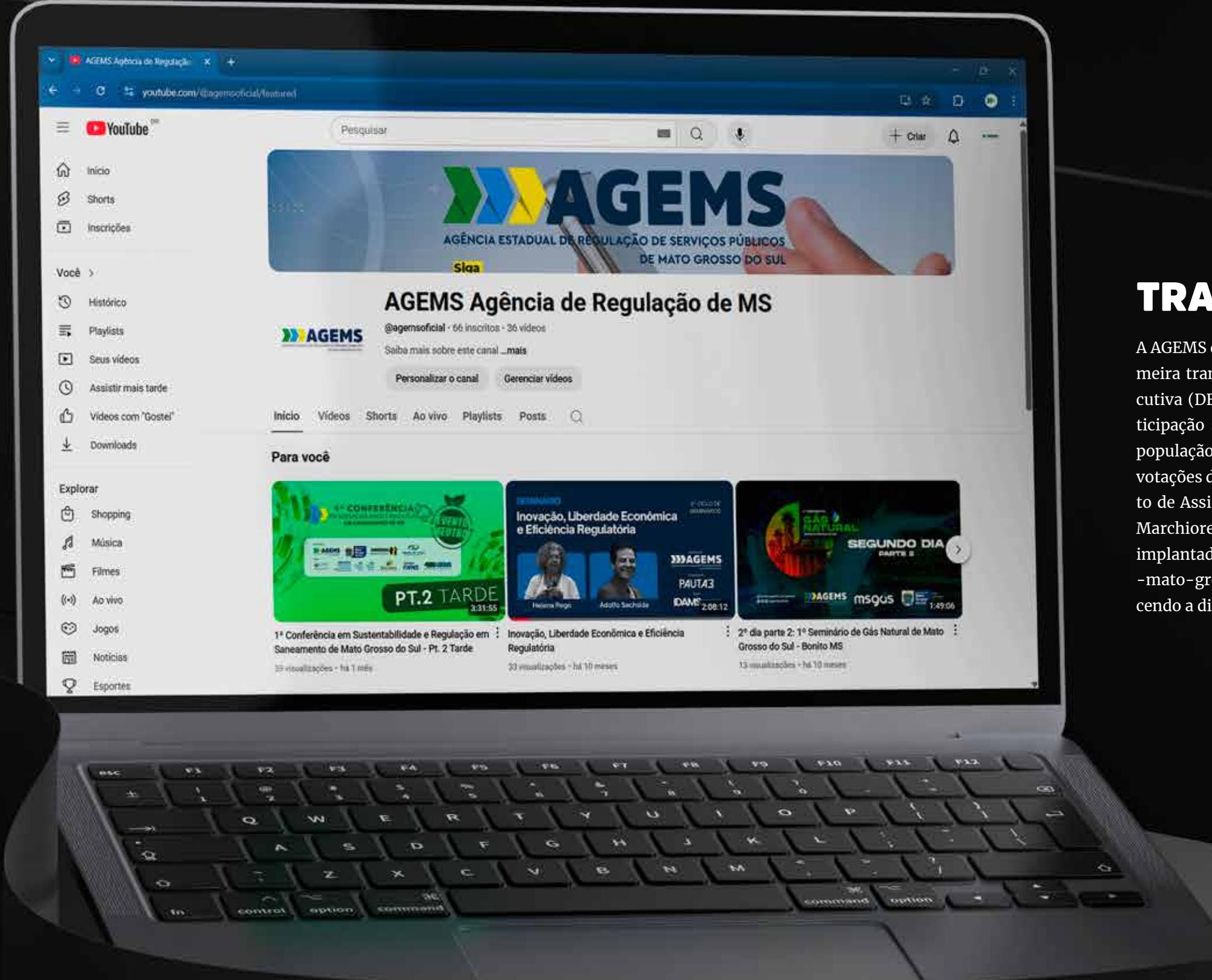




Ampliação das Ferramentas de Comunicação

A AGEMS avançou significativamente na comunicação pública ao ampliar canais e ferramentas, com totens interativos, fortalecimento das redes sociais, produção dos programas Regulação em Pauta e AGEMS em 1 Minuto, além de campanhas institucionais e cobertura qualificada dos seminários de regulação. Esse conjunto de iniciativas, coor-

denado pela Diretoria de Inovação e Relações Institucionais, resultou em um salto na produção e alcance das mensagens da Agência: de 498 peças de mídia em 2022 para 2.864 até novembro de 2025, consolidando uma comunicação moderna, transparente e alinhada às melhores práticas do setor público.



TRANSPARÊNCIA

A AGEMS deu um passo histórico ao realizar, em 3 de setembro, a primeira transmissão ao vivo da reunião deliberativa da Diretoria Executiva (DEX), inaugurando um novo padrão de transparência e participação social na regulação estadual. A nova postura permite que população acompanhe diretamente o julgamento de processos e as votações do colegiado, formado pelo diretor-presidente Carlos Alberto de Assis e pelos diretores Matias Gonsales, Rejane Monteiro, Iara Marchioretto e Caroline Tomanquevez. Com estrutura tecnológica implantada pela área de Inovação, a iniciativa coloca a regulação sul-mato-grossense alinhada às melhores práticas nacionais, fortalecendo a divulgação dos atos, a segurança jurídica e o controle social.

Regulador como protagonista

A AGEMS inovou em 2024 ao realizar o projeto A Crítica Visita, uma iniciativa coordenada pela Diretoria de Inovação em parceria com o Grupo Feitosa de Comunicação, que transformou a Agência em um estúdio de entrevistas para apresentar, de forma clara e acessível, os resultados de cada área. Ao longo da ação, 20 diretores, coordenadores e gestores participaram de gravações especiais conduzidas

pela equipe do jornal A Crítica, permitindo que a sociedade conhecesse mais de perto os avanços, desafios e entregas da regulação estadual. O projeto reforçou o compromisso da AGEMS com a transparência, a comunicação pública qualificada e a valorização do trabalho técnico, aproximando ainda mais a instituição da população e dos setores regulados.



Congresso ABAR

No maior Congresso de Regulação da América Latina, promovido pela ABAR, a AGEMS teve participação de destaque, coordenada diretamente pela Diretoria de Inovação e Relações Institucionais. Sob a liderança da diretora Rejane Monteiro, a Agência atuou de forma estratégica na organização de painéis, na articulação com instituições nacionais e na apresentação de 25 trabalhos técnicos, consolidando Mato Grosso do Sul como referência em inovação, comunicação pública e boas práticas regulatórias. A AGEMS ainda figurou entre os destaques do evento ao ter um de seus estudos selecionado entre os dez melhores do país na área de recursos minerais. Com forte presença institucional e protagonismo técnico, a Agência reforçou seu papel de liderança no debate nacional, ampliando conexões, fortalecendo a difusão do conhecimento e elevando a regulação sul-mato-grossense ao patamar das mais qualificadas do Brasil.







Lançamento e-book

Celebrando um avanço significativo na produção de conhecimento, lançamos o nosso primeiro e-book técnico, reunindo os 25 trabalhos apresentados no Congresso ABAR, incluindo o estudo que figurou entre os dez melhores do país na área de recursos minerais. Coordenada pela Diretoria de Inovação e Relações Institucionais, a publicação marca o início de uma coletânea que registra e valoriza o esforço intelectual dos servidores, consolidando a Agência como referência nacional em pesquisa aplicada e inovação regulatória. Mais que um compilado de artigos, o e-book simboliza a maturidade técnica da AGEMS, o compromisso com a excelência e a construção de um ambiente regulatório cada vez mais qualificado e transparente.



SA
NEA
MEN
TO



1ª Conferência de sustentabilidade e Regulação: o novo padrão inteligente do saneamento em MS

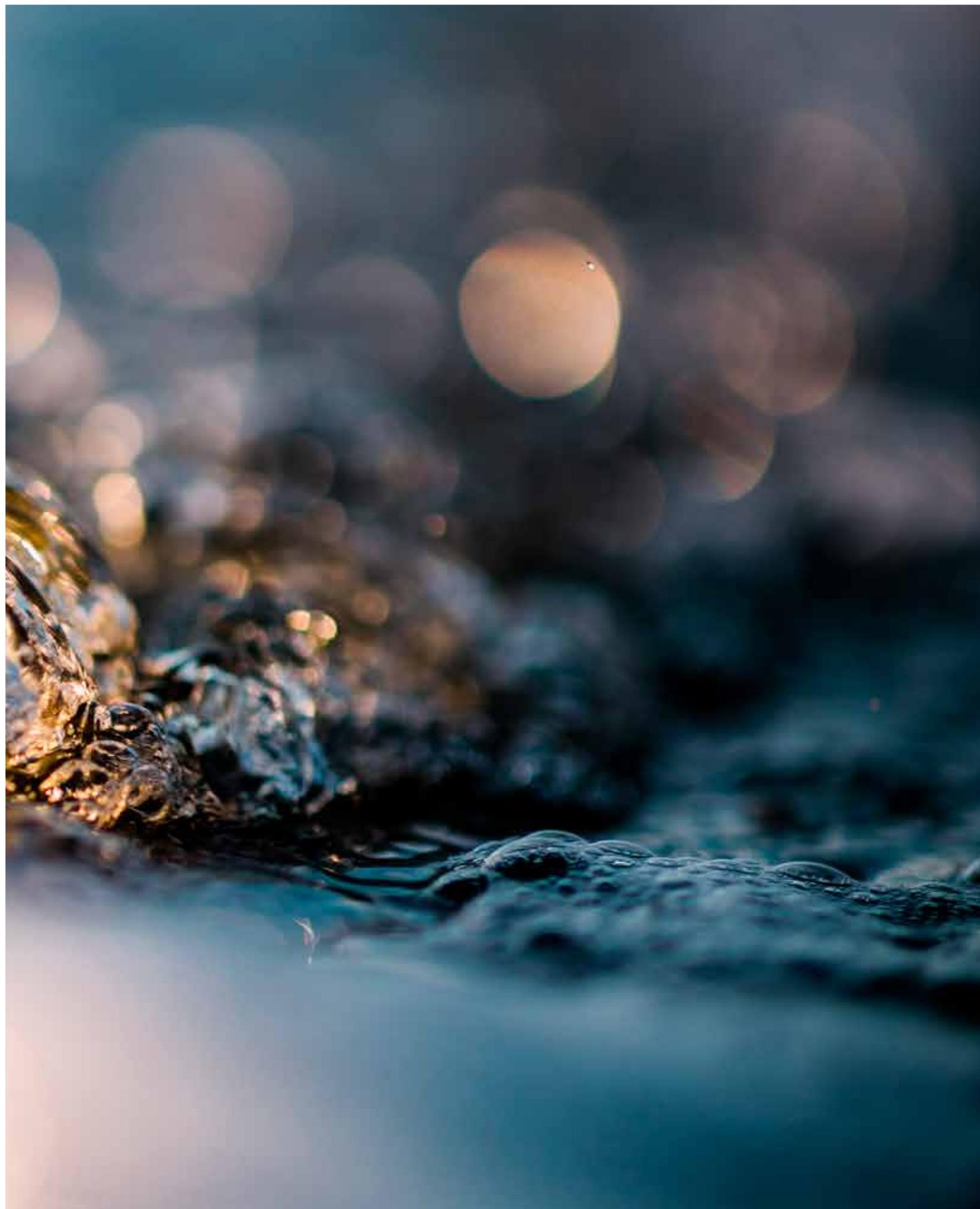
Na 1ª Conferência Estadual de Sustentabilidade e Regulação, a AGEMS apresentou seu modelo inovador de Fiscalização Responsiva, que combina análise técnica, presença em campo e tecnologias como BI, IA e drones. Conduzida pela equipe de engenharia da Agência, a abordagem direciona esforços para os pontos mais críticos, elevando a eficiência, a transparência e a qualidade do diálogo com os prestadores. Com milhares de constatações e recomendações já aplicadas, o método tem gerado avanços reais em infraestrutura, segurança operacional e atendimento, consolidando Mato Grosso do Sul como referência em fiscalização moderna e orientada por evidências.



Saneamento em evolução: um ciclo de avanços que transforma realidades

Nos últimos quatro anos, a AGEMS consolidou um dos ciclos mais robustos na regulação do saneamento básico em Mato Grosso do Sul, com entregas que integram água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos. A Agência ampliou sua atuação em políticas públicas que conectam saneamento, saúde e meio ambiente, fortalecendo caminhos rumo à universalização, sustentabilidade, segurança jurídica, justiça tarifária, governança e educação ambiental.

Entre os marcos, destacam-se a expansão da regulação para SAAEs e DMAEs, a primeira Revisão Tarifária Ordinária de Saneamento, a criação e implantação da Tarifa Social Residencial II, além de uma fiscalização responsável que resultou na correção de falhas e na melhoria da prestação dos serviços. A modernização regulatória também ganhou força com a adoção de Painéis de Business Intelligence, como o IQA, já monitorado em 132 localidades, e com a garantia de cobertura do esgotamento sanitário em todos os municípios regulados.





Saneamento Rural e soluções alternativas: **inclusão** e novos rumos à **universalização**

A AGEMS fortalece a universalização do saneamento básico em Mato Grosso do Sul com foco nas populações rurais, povos originários, quilombolas, ribeirinhos e comunidades tradicionais. Por meio de diligências técnicas em campo e diálogo direto com lideranças, a Agência diagnostica a realidade local, promove parcerias entre diferentes níveis de governo e avança na implementação de Soluções Alternativas Adequadas, alinhadas ao Novo Marco Legal do Saneamento e às Normas de Referência da ANA. A regulamentação pioneira dessas soluções — como poços tubulares, cisternas e sistemas individualizados de esgoto — estabelece padrões de segurança, qualidade e sustentabilidade, garantindo seu reconhecimento nas metas de universalização.

Principais iniciativas da AGEMS no saneamento rural:

- **Normatização de Soluções Alternativas:** Portaria nº 312/2025 alinhada à NR nº 08 da ANA, com critérios rigorosos de qualidade e sustentabilidade.
- **Tecnologias regulamentadas:** Poços tubulares de água potável, cisternas e sistemas individualizados de tratamento de esgoto.
- **Projetos piloto e inovação:** Reabilitação do sistema de água no Assentamento Guaicurus (Terenos) e criação de regulamento de autogestão comunitária.
- **Valorização sociocultural:** Regulação que reconhece saberes tradicionais e respeita a diversidade local.
- **Inclusão e desenvolvimento:** Atuação que aproxima a universalização do saneamento da realidade das comunidades rurais, promovendo dignidade, saúde e qualidade de vida mesmo nos territórios mais distantes.



Selo de Sustentabilidade: Mato Grosso do Sul na frente da inovação

O Selo de Sustentabilidade em Resíduos Sólidos Urbanos, criado pela AGEMS, coloca Mato Grosso do Sul na liderança ao regulamentar a Declaração de Sustentabilidade da ANA. Baseado nos pilares Ambiental, Social e de Governança, o modelo avalia a gestão municipal de resíduos por meio de autoavaliação e auditoria técnica, classificando os municípios de Bronze a Diamante. Mais que reconhecimento, o selo fortalece a gestão, amplia a segurança jurídica e facilita o acesso a recursos federais, consolidando a AGEMS como referência nacional em inovação regulatória.

Essa iniciativa já colocou em evidência os municípios de Maracaju e Alcinópolis, reconhecidos pela excelência na gestão de resíduos sólidos. A proposta simboliza uma nova fase da regulação em Mato Grosso do Sul, marcada por parcerias estratégicas com o Governo do Estado e órgãos nacionais, que fortalecem a atuação da AGEMS como um braço técnico de apoio à gestão municipal, indo além da fiscalização tradicional.



Regulação Econômica: revisões, reajustes de taxas e tarifas – os impactos da Reforma Tributária e da Tarifa Social

A regulação econômica ganhou destaque na 1ª Conferência Estadual de Sustentabilidade e Regulação em Saneamento a partir da análise das revisões e dos reajustes de taxas e tarifas, à luz das transformações promovidas pela Reforma Tributária e pela Tarifa Social no cenário regulatório do saneamento básico. O debate evidenciou como essas mudanças redesenharam o ambiente econômico do setor, com reflexos diretos na prestação dos serviços. Com formato dinâmico, o painel estabeleceu uma correlação entre os aspectos jurídicos e econômicos, integrando-os a uma abordagem que valoriza a participação social. A proposta foi ampliar a compreensão sobre os desafios e oportunidades da regulação, destacando o equilíbrio entre sustentabilidade, justiça tarifária e governança no saneamento.





Flúor que cuida: Parceria da AGEMS e SES fortalece a saúde bucal em MS

A AGEMS e a Secretaria de Estado de Saúde (SES) assinaram uma Resolução Conjunta para ampliar a fluoretação da água em Mato Grosso do Sul. A medida reforça uma das ações mais eficazes para prevenir a cárie dentária, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde como segura, econômica e essencial para a saúde pública.

A iniciativa busca levar a fluoretação a mais municípios, incluindo os atendidos pela SANESUL e sistemas autônomos regulados pela AGEMS. Com o trabalho integrado e o acompanhamento de um Comitê de Fluoretação, o objetivo é garantir água com a quantidade ideal de flúor, promovendo mais qualidade de vida e saúde bucal para toda a população.



Resíduos Sólidos em Evolução: AGEMS fortalece a qualidade dos serviços em MS

Em 2025, a AGEMS avançou de forma expressiva no monitoramento dos serviços de resíduos sólidos e limpeza urbana, concludo um ciclo de fiscalizações em 18 municípios conveniados e totalizando 38 ações no período de 2023 a 2025. As vistorias abrangem todas as etapas do sistema, da coleta à destinação final, incluindo coleta seletiva, triagem, transbordo e recuperação de áreas desativadas, além da análise dos instrumentos de planejamento e gestão. Os diagnósticos apontaram a necessidade de melhorias na infraestrutura, no fortalecimento dos controles operacionais, na padronização de procedimentos, no aumento da eficiência da coleta seletiva, no apoio às cooperativas e na rastreabilidade dos resíduos, consolidando a AGEMS como referência regulatória e fortalecendo a sustentabilidade do saneamento em Mato Grosso do Sul.





Municipalidades: regulação que apoia e transforma

Ao firmarem os Convênios de Cooperação, os municípios passam a contar com apoio técnico imediato da AGEMS para o fortalecimento de uma regulação responsável e eficiente. Da regulação econômica ao saneamento básico, passando pelos resíduos sólidos, o trabalho integrado das câmaras técnicas, do suporte jurídico e das ações de educação ambiental constrói um alicerce sólido para a gestão pública, promovendo desenvolvimento sustentável, segurança regulatória e melhores serviços à população.



CODREMS: mais integração para a drenagem urbana em MS

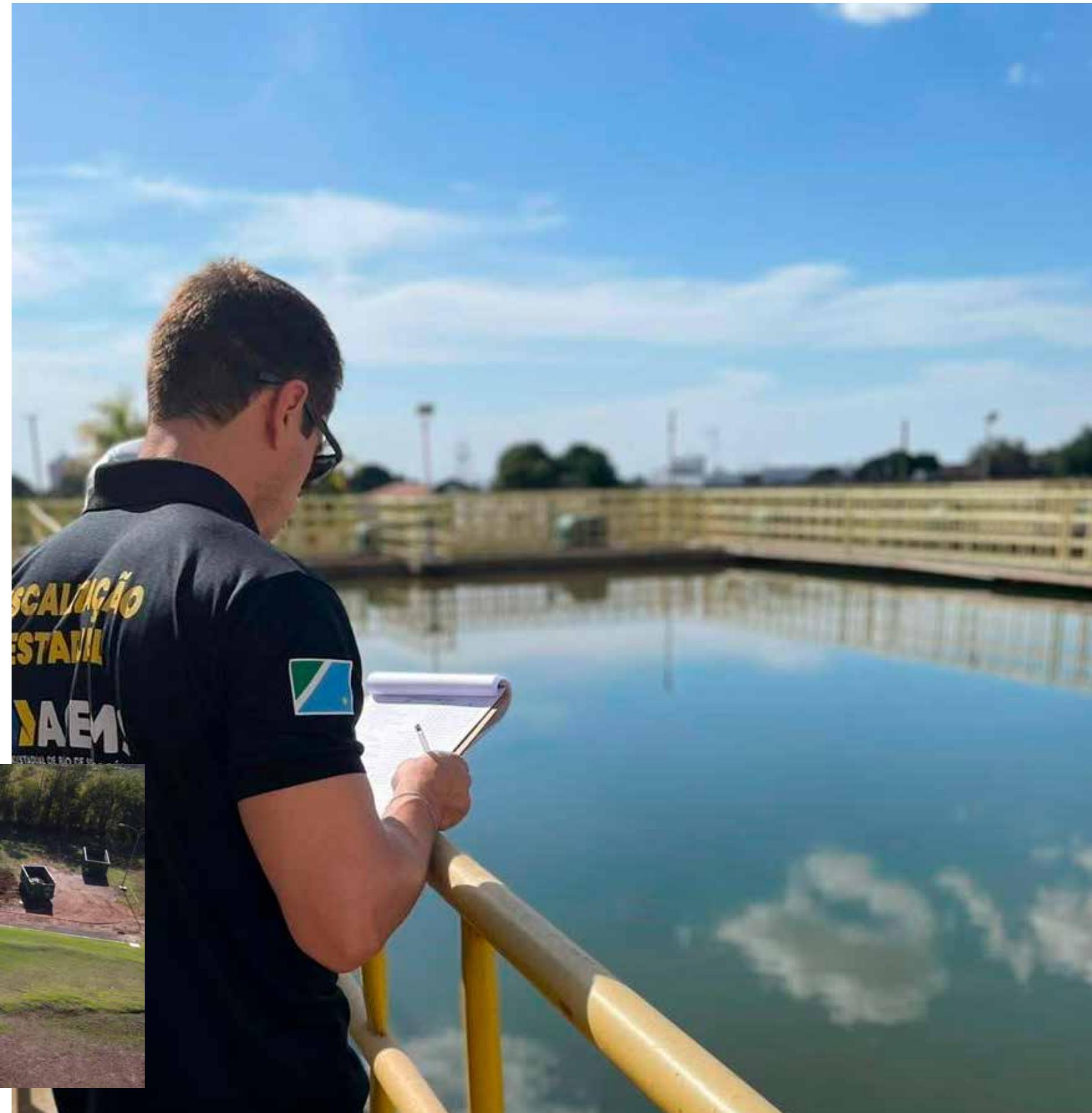
A AGEMS, por meio da Diretoria de Saneamento e Resíduos Sólidos (DSB), avança na estruturação dos serviços de drenagem urbana com a criação do Comitê de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas (CODREMS). Instituído pela Portaria AGEMS nº 304/2025, o comitê amplia o diálogo e a integração entre Estado, municípios, universidades e instituições ligadas ao tema, fortalecendo a gestão das águas pluviais em Mato Grosso do Sul.

Com atuação técnica e orientativa, o comitê vai contribuir para o desenvolvimento de diretrizes, conceitos e normas voltadas ao manejo sustentável das águas da chuva. A iniciativa apoia os municípios na organização dos serviços de drenagem, alinhando as ações às diretrizes nacionais do saneamento básico e às normas de referência, com coordenação técnica da DSB.

Fiscalização em foco: AGEMS garante qualidade no saneamento em MS

A AGEMS tem papel essencial na garantia da qualidade dos serviços de saneamento básico em Mato Grosso do Sul. Por meio da fiscalização contínua, a Agência acompanha o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, o manejo de resíduos sólidos e a drenagem urbana, assegurando que prestadores como a SANE-SUL e os SAAEs cumpram contratos, normas e legislações, sempre com foco na saúde pública e na qualidade de vida da população.

Em 2025, a AGEMS fiscalizou 33 municípios, com atenção especial às obras da Parceria Público-Privada de esgotamento sanitário. As ações incluíram vistorias em redes coletoras, ligações domiciliares, estações elevatórias e de tratamento de esgoto, além da análise da qualidade do efluente e das licenças ambientais. Os resultados embasam decisões regulatórias, contribuem para melhorias nos serviços e fortalecem o caminho para a universalização do saneamento no Estado.



InfraLeaders: Mato Grosso do Sul projeta regulação no cenário internacional

Mato Grosso do Sul passa a integrar as principais discussões globais sobre infraestrutura e sustentabilidade com a participação da AGEMS no InfraLeaders 2025. O programa internacional conecta autoridades, executivos e acadêmicos para debater inovação e impacto global, e contou com a presença da diretora de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos da Agência, Iara Marchioretto, que trouxe experiências globais em regulação moderna, biogás, transição energética e sustentabilidade no saneamento básico.

A imersão reforça o compromisso da Agência e do Estado em pensar soluções globais e aplicá-las localmente, com foco em inovação, desenvolvimento das cidades e tecnologias mais resilientes e sustentáveis. A presença da AGEMS no InfraLeaders acontece em um momento em que Mato Grosso do Sul avança em sua agenda de modernização regulatória e fortalecimento da segurança energética.





Educação Ambiental em Foco: AGEMS amplia **consciência e participação cidadã**

Desde 2022, o projeto AGEMS Ambiental tem fortalecido a educação ambiental em Mato Grosso do Sul ao integrar sustentabilidade, cidadania e saneamento básico de forma prática e próxima da realidade local. Em 2025, a iniciativa alcançou mais de 1.200 estudantes, 100 professores e centenas de profissionais e moradores, promovendo a compreensão dos serviços de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem como parte essencial do dia a dia, estimulando o protagonismo social, o controle cidadão e o compromisso coletivo com o desenvolvimento sustentável.





PEVs: educação ambiental que vira prática cotidiana

A implantação dos Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos (PEVs) em escolas estaduais marcou um avanço na atuação da AGEMS em educação ambiental, ao transformar o manejo de resíduos em uma prática diária de aprendizagem. Integrados ao ambiente escolar e à realidade das comunidades, os PEVs estimulam o protagonismo juvenil, fortalecem a participação social e incentivam hábitos sustentáveis, conectando educação, saneamento e cidadania em ações que vão além dos muros da escola.



Educação, cidadania e sustentabilidade em ação

A participação no Drive Thru da Reciclagem reforça o compromisso da Agência em aproximar os serviços públicos da sociedade, incentivando a economia circular e a participação social por meio de ações educativas simples e transformadoras. Em parceria com a SED e outras instituições, a iniciativa ampliou o acesso das escolas, conectou projetos pedagógicos ao cotidiano dos estudantes e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de envolver a comunidade com doação de mudas e atividades de educação cidadã, fortalecendo o senso de pertencimento e a responsabilidade coletiva com a Agenda 2030.

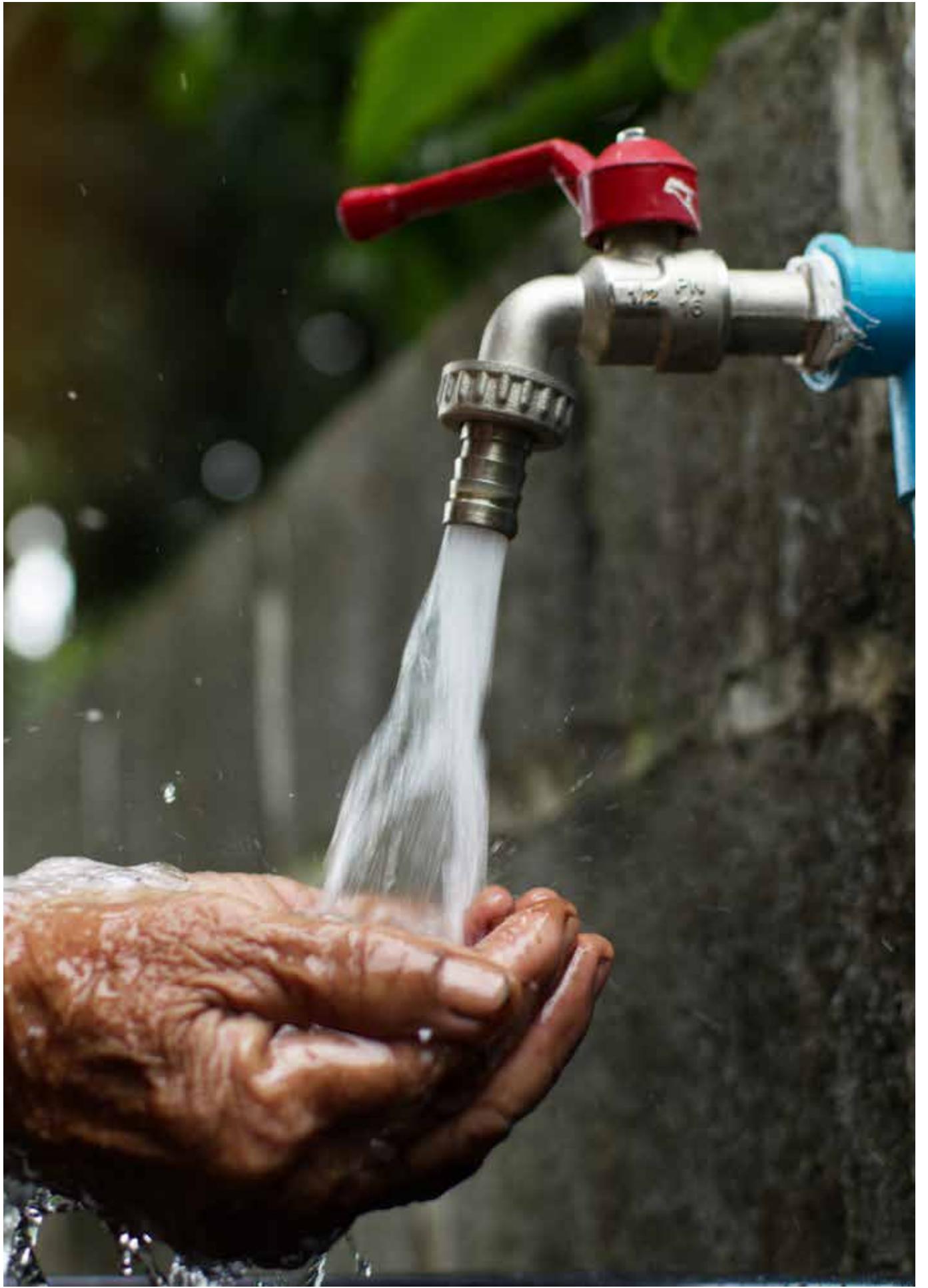
Arco dos Ipês e Arco da Paz: verde que educa e transforma

Os projetos Arco dos Ipês e Arco da Paz reforçam o compromisso da AGEMS com uma educação ambiental viva e integrada ao dia a dia das comunidades. Ao unir plantio urbano, cuidado coletivo e valorização do Cerrado, as ações estimulam a cidadania ativa e mostram que preservar árvores é também cuidar da água, do clima e da qualidade de vida, transformando espaços urbanos em corredores verdes de pertencimento e sustentabilidade.



BI, painéis interativos e inteligência artificial: Inovação e Novas Tecnologias na regulação do saneamento

A AGEMS modernizou a regulação do saneamento com a criação de painéis interativos de Business Intelligence, que reuniram em um único ambiente dados antes dispersos em relatórios e planilhas. Com informações claras e visualizações dinâmicas, a ferramenta permite acompanhar contratos de metas, comparar municípios e monitorar indicadores como qualidade da água, eficiência dos serviços e sustentabilidade financeira, tornando as decisões mais ágeis, transparentes e baseadas em evidências, com impacto direto na melhoria dos serviços prestados à população.



Tarifa Social: mais acesso à água e inclusão social

A nova regulação da Tarifa Social de água e esgoto, instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024, amplia o atendimento às famílias de baixa renda e reforça a política de inclusão nos serviços de saneamento. Voltado a quem está inscrito no CadÚnico, o benefício garante desconto de, no mínimo, 50% na tarifa de abastecimento de água para consumos de até 15 m³, com variações conforme a prestadora e o perfil de consumo.

A iniciativa busca assegurar o acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário sem comprometer o orçamento das famílias, promovendo mais justiça social e alinhando a regulação estatal às estratégias do Governo Federal. Com isso, o saneamento se consolida como um direito essencial e um instrumento de equidade e qualidade de vida.

A hand reaches out from the right side of the frame, palm facing forward, towards a bright, glowing energy field. The energy field is composed of numerous thin, glowing orange and yellow lines that radiate outwards, creating a sense of motion and power. The background is dark, making the bright energy field stand out. The hand appears to be interacting with or reaching for this energy source.

**GÁSE
ENER
GIA**



Regulação que gera segurança e resultado

Em 2025, a AGEMS consolidou uma atuação regulatória focada em resultados concretos para a população sul-mato-grossense, com ações integradas de fiscalização, monitoramento e articulação institucional nos setores de energia elétrica, gás natural e mineração. A Agência concentrou esforços em garantir segurança das infraestruturas, qualidade do serviço e previsibilidade regulatória, transformando dados técnicos em decisões que impactam diretamente o cotidiano dos usuários, o ambiente de negócios e o desenvolvimento do Estado.

Fiscalização técnica traz impacto real aos serviços de energia

A fiscalização da distribuição de energia elétrica avançou, com presença técnica ampliada em subestações, alimentadores e redes urbanas e rurais em diversos municípios. As equipes da AGEMS identificaram e enfrentaram problemas estruturais como vegetação próxima à rede, postes danificados, distâncias de segurança inadequadas e equipamentos em condições precárias, exigindo planos de melhoria imediatos da concessionária. O foco foi assegurar confiabilidade no fornecimento e reduzir riscos à população, com atuação orientada por indicadores de desempenho e acompanhamento contínuo dos resultados.



Indicadores, continuidade e qualidade

A atuação regulatória sobre os indicadores de continuidade do serviço mostrou resultados expressivos em 2025. Ao final do acompanhamento dos Planos de Resultados, 75% dos conjuntos elétricos da Energisa MS atenderam aos limites regulatórios do DEC e 93% ao FEC, superando a meta nacional estabelecida pela ANEEL. Os números refletem uma fiscalização técnica consistente, com monitoramento sistemático, exigência de correções e foco na melhoria efetiva da qualidade do serviço prestado aos consumidores.



Limpa-Fios é passo concreto para **cidades mais seguras** e reorganização da paisagem urbana

Com um projeto piloto em Campo Grande, a Operação Limpa-Fios consolidou-se como uma das ações de maior impacto urbano de 2025. Coordenada pela AGEMS, em parceria com o Governo do Estado, Energisa e Prefeitura, a iniciativa retirou quase 40 mil metros de fiação irregular em duas etapas no centro da Capital.

Mais que uma ação estética, o projeto enfrentou um problema histórico de segurança pública e risco à rede elétrica, criando um modelo de atuação integrada que já se prepara para expansão a outros bairros e municípios.



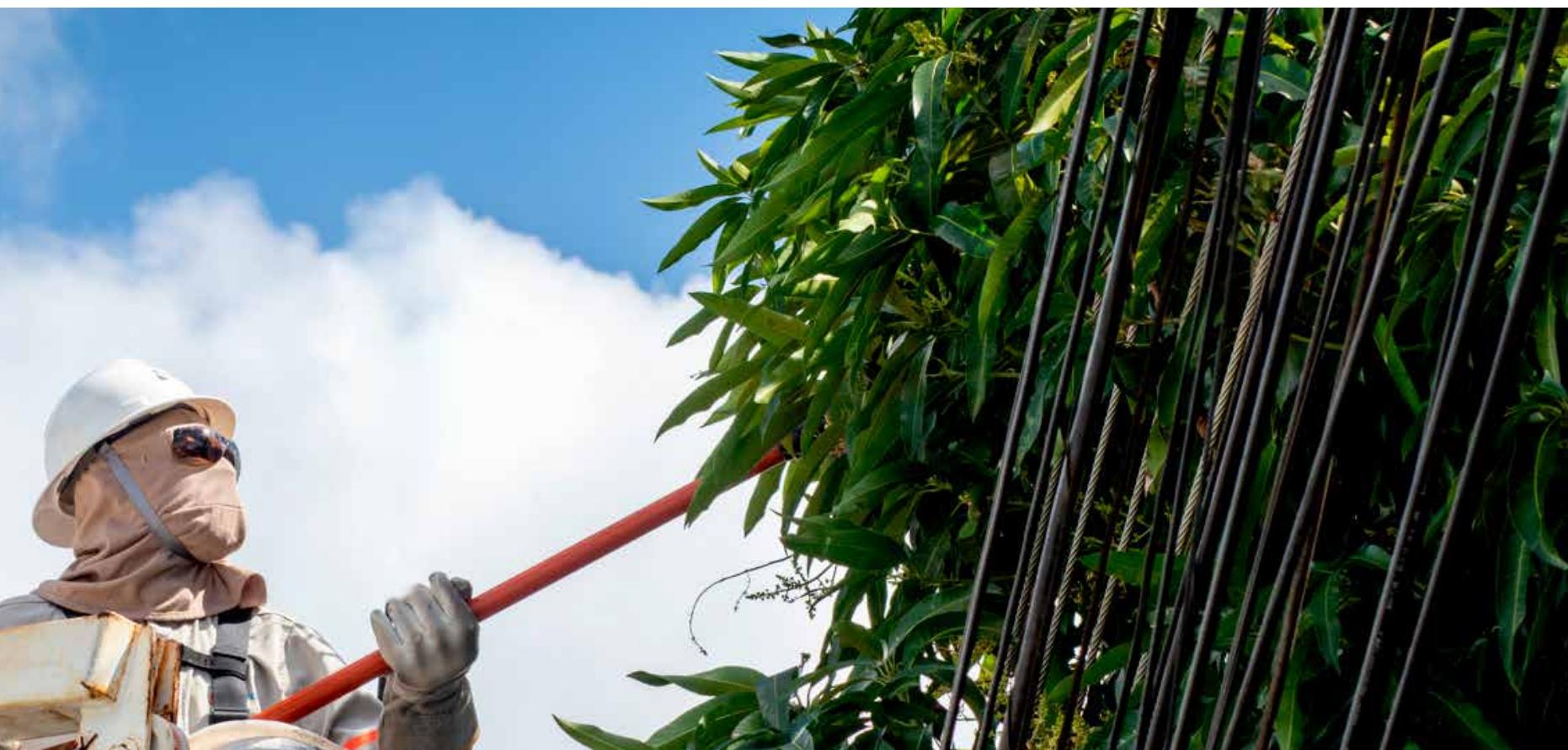


Cartilha, capacitação e corresponsabilidade social

O lançamento da Cartilha “Arborização Urbana e a Gestão de Redes Elétricas” marcou um avanço na comunicação com a sociedade. Com linguagem acessível e orientação prática, o material reforça a corresponsabilidade entre poder público, concessionária e cidadãos no cuidado com a vegetação urbana. A iniciativa amplia o alcance da política regulatória, transformando conhecimento técnico em ferramenta de prevenção de acidentes e melhoria da qualidade do fornecimento de energia.

Arborização e rede elétrica: **cooperação inédita** para prevenir riscos

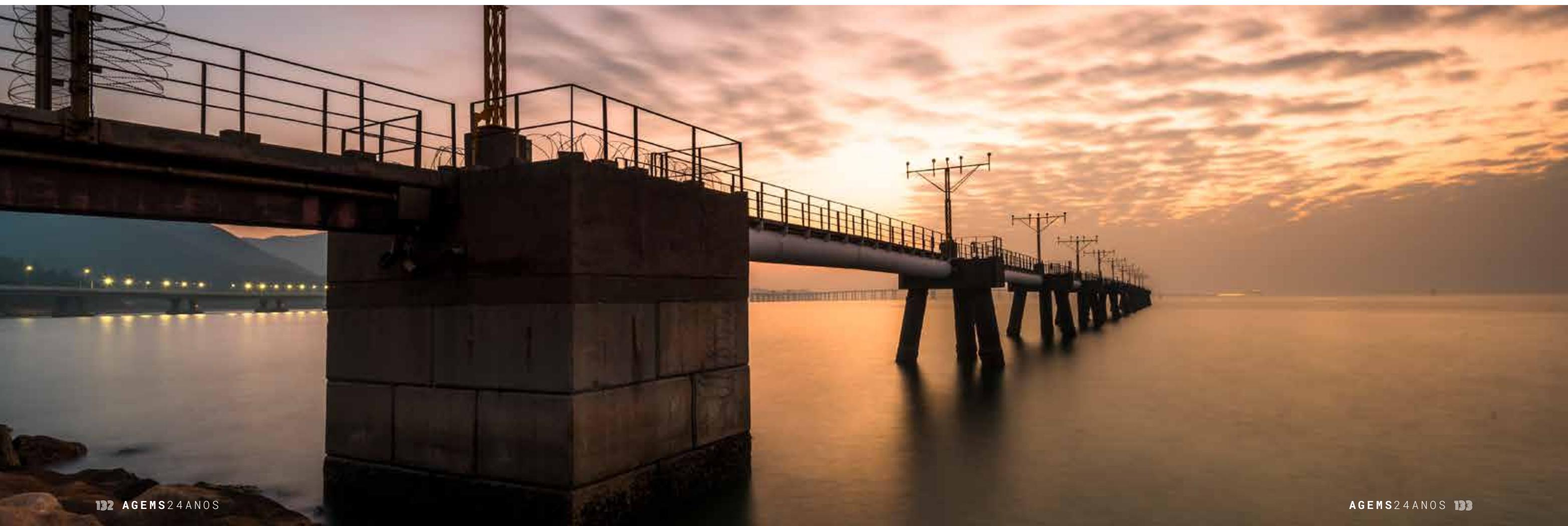
A AGEMS lançou em 2025 um novo modelo de cooperação para o manejo seguro da arborização urbana, unindo a regulação, municípios e concessionária de energia. O Acordo de Cooperação Técnica, apresentado no Workshop “Plantio Adequado e Poda Responsável”, estabeleceu responsabilidades claras, fluxos operacionais e apoio técnico às prefeituras. Bonito foi o primeiro município a aderir ao modelo, seguido por Ladário, inaugurando uma política preventiva que alia segurança elétrica, sustentabilidade urbana e planejamento de longo prazo.



Fiscalização da geração de energia: **segurança, operação e confiabilidade**

Em 2025, a AGEMS promoveu importante fiscalização do serviço de geração de energia elétrica em Mato Grosso do Sul, em articulação com a Aneel, e com foco na segurança de barragens, na operação, manutenção e confiabilidade das usinas. Foram fiscalizadas, entre outras, as PCHs Porto das Pedras, Buriti e Bandeirantes, em arranjo cascadeado no Rio Sucuriú; PCH Areado e CGH Córrego Ger, no curso do Rio Indaiá Grande; e UTE William Arjona, em Campo Grande, onde a AGEMS acompanhou a conclusão das manutenções e testes operacionais de quatro unidades geradoras, mantendo o monitoramento até a entrada plena em operação.

As fiscalizações nas geradoras hidrelétricas confirmaram a estabilidade estrutural das barragens, mas também resultaram em determinações relevantes, como a atualização de Planos de Segurança de Barragens, Planos de Ação de Emergência, estudos de rompimento em cascata e realização de simulados externos.



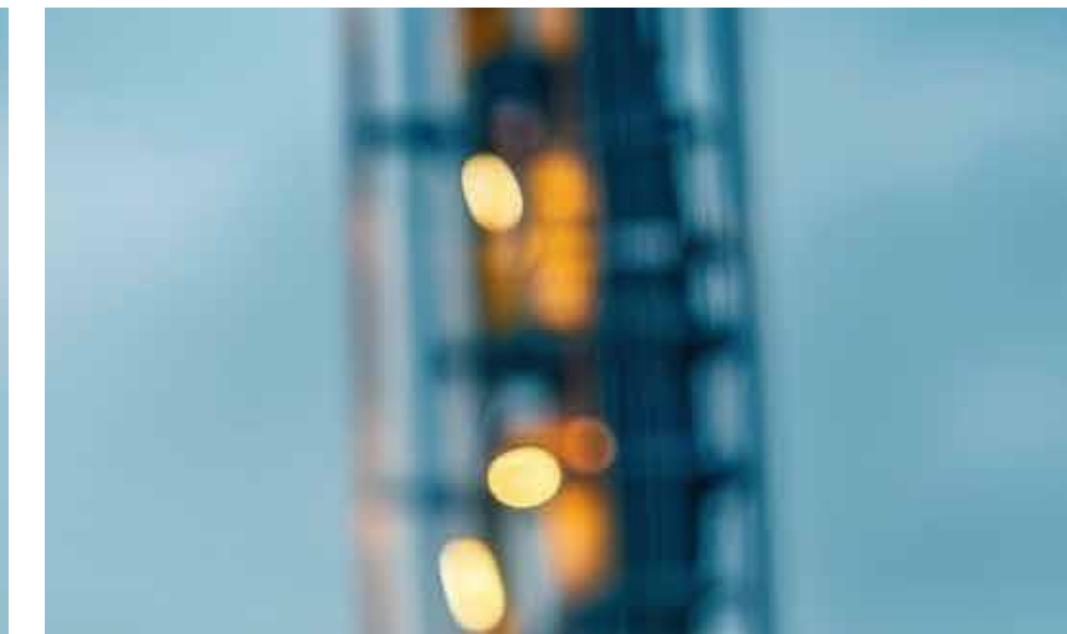
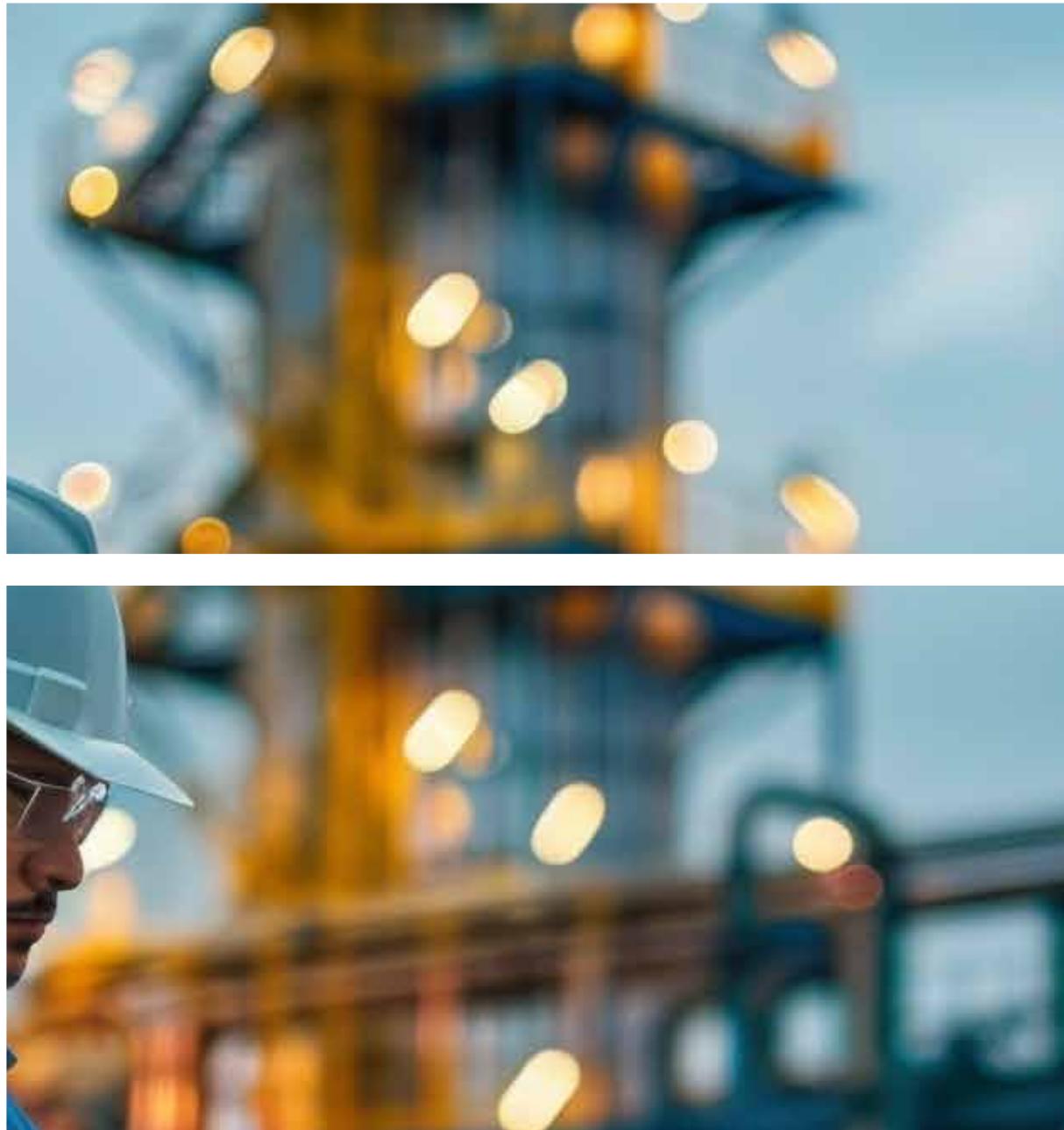


Abertura de mercado do gás foca modernização regulatória e expansão segura

A regulação do gás natural em Mato Grosso do Sul avançou de forma decisiva, com a modernização de instrumentos normativos e fortalecimento do ambiente de livre mercado. A atuação da AGEMS garantiu mais clareza nas regras, segurança jurídica e estímulo à concorrência, alinhando o Estado às diretrizes nacionais do setor.

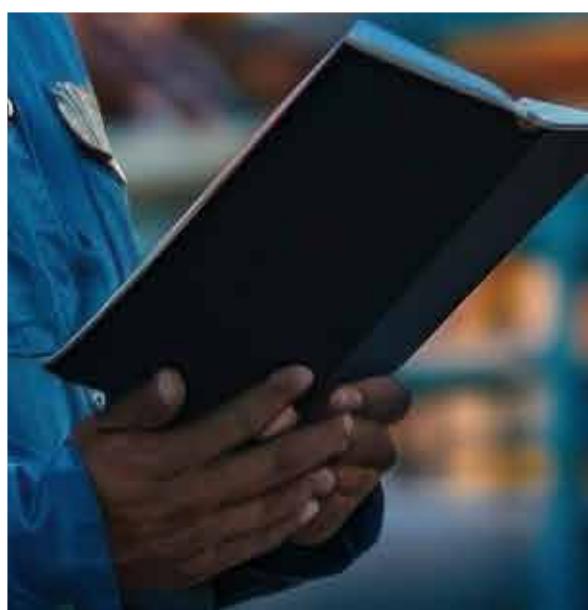
Entre os principais marcos regulatórios, destacam-se a Portaria nº 294/2025 – que atualizou as Condições Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado, ampliando a transparência sobre direitos e deveres de usuários e concessionária; a Portaria nº 307/2025 – que instituiu o Contrato de Uso do Sistema de Distribuição, instrumento-chave para viabilizar o mercado livre de gás, permitindo que consumidores livres utilizem a rede mediante regras claras e previsíveis; e as Portarias nº 309 e 310/2025 – ajustes normativos voltados à ampliação e consolidação do mercado livre de gás natural no Estado.





Regulação econômica inova em equilíbrio, modicidade e transparência tarifária

Com foco no equilíbrio econômico-financeiro da concessão e na modicidade tarifária para os usuários a AGEMS conduziu a Revisão Tarifária Ordinária da MSGÁS com rigor técnico e ampla participação social, por meio de Notas Técnicas e Consulta Pública. O acompanhamento contínuo assegura previsibilidade ao mercado e proteção ao usuário, ao mesmo tempo em que preserva a sustentabilidade do serviço.



Novo contrato de distribuição e o futuro do gás no Estado

Mato Grosso do Sul avançou, em 2025, na modernização do mercado de gás canalizado com a proposta de prorrogação antecipada do contrato da distribuidora MSGÁS por mais 30 anos. Construído com assessoria técnica do BNDES, coordenação do Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE) e participação da AGEMS, o novo modelo alinha o Estado às melhores práticas nacionais e internacionais, oferecendo incentivos à eficiência e previsibilidade ao mercado, além de beneficiar os usuários com ganhos de produtividade.

Embora não seja a formuladora da política pública, a AGEMS exerce papel técnico central na sustentação do novo contrato, sendo responsável por definir a tarifa-teto, homologar o inventário de ativos, validar o plano de negócios da concessionária e conduzir o primeiro ciclo tarifário, previsto para 2028. A atuação da Agência também foi decisiva na estruturação da audiência pública que apresentou a proposta, reforçando o compromisso com transparência e participação social.





Biogás e biometano na agenda da transição energética

O Comitê Estadual de Biogás e Biometano foi fortalecido como espaço estratégico de diálogo e articulação para o desenvolvimento dessa cadeia energética em Mato Grosso do Sul. Coordenado pela AGEMS, o Comitê integrou políticas públicas, setor produtivo, universidades e órgãos de controle, conectando inovação, sustentabilidade e regulação.

A ampliação da composição trouxe novos atores institucionais, como UFMS, ACRISSUL, Tribunal de Contas do Estado e ASSUMAS, fortalecendo a representatividade e a maturidade das discussões. O trabalho colaborativo contribuiu para alinhar projetos, identificar gargalos regulatórios e posicionar o Estado na agenda da transição energética.

Mineração: inovação regulatória para um setor em crescimento

A atuação da AGEMS na mineração ganhou reconhecimento nacional em 2025 com o trabalho técnico “Gestão Fiscal da CFEM em MS – Inovação, Sustentabilidade e Justiça Fiscal no Contexto do PROFISCO”, selecionado entre os 10 melhores no maior congresso de regulação da América Latina, promovido pela ABAR. O trabalho tem autoria de Simone Grisolia, com coautoria de Matias Gonsales, Daniela Lima, Ednilson Oliveira e Gilmar Nunes.

É uma inovação trazida pela regulação de MS ao setor que, no estado, movimentou cerca de R\$ 309 milhões entre 2019 e 2024. O cenário é de crescimento não só nas extrações tradicionais, mas com os olhos voltados para novos minerais críticos. Isso significa demanda por governança fiscal, regulatória e ambiental.

A proposta aponta no trabalho da AGEMS para um novo modelo de governança fiscal da mineração, baseado em dados integrados, rastreabilidade, transparência e atuação conjunta entre Agência, Secretaria de Fazenda e Agência Nacional de Mineração.



Cooperação institucional como estratégia na regulação

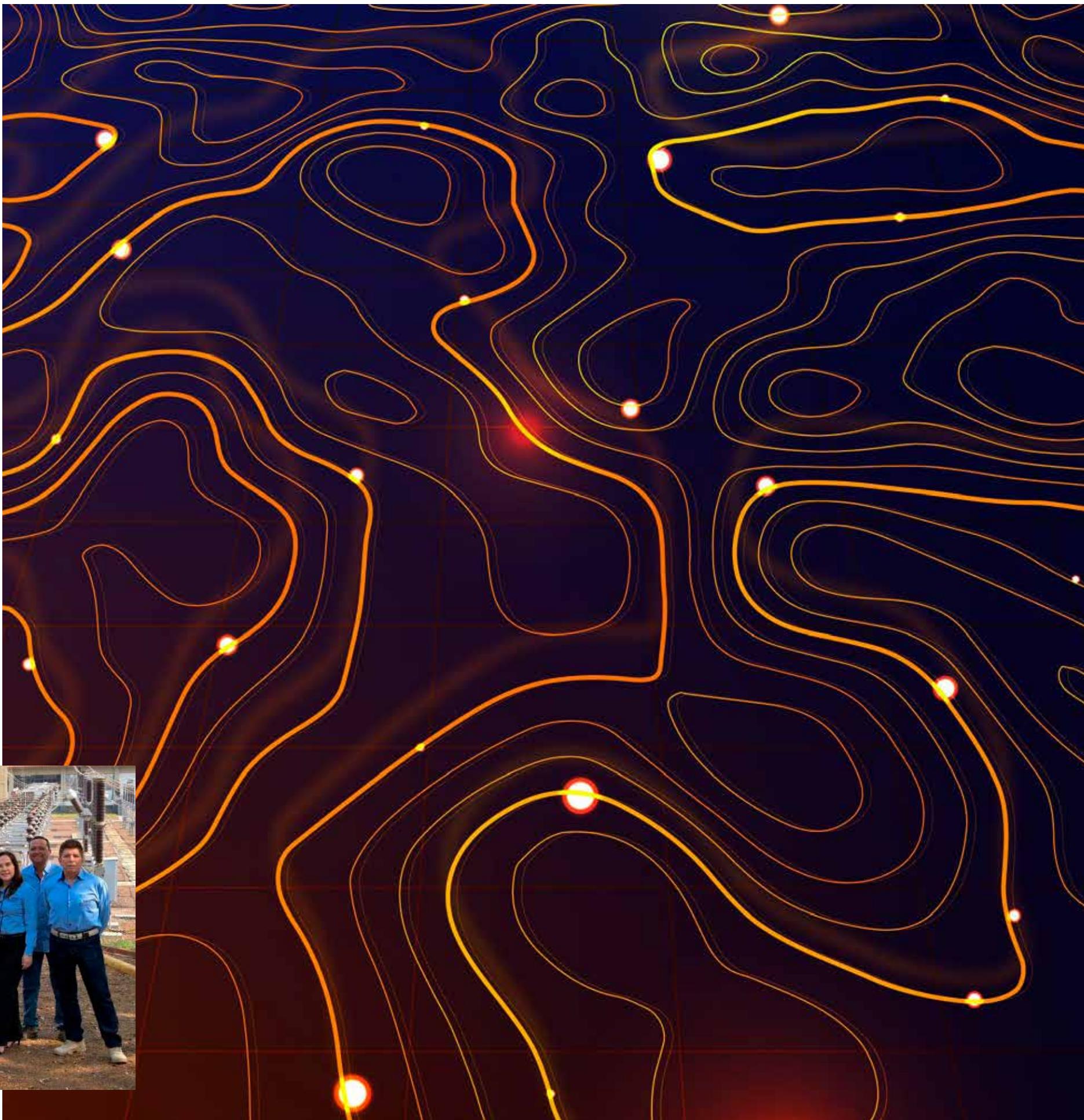
A cooperação institucional foi um dos pilares da atuação da Diretoria de Gás, Energia e Mineração em 2025. Em setores altamente regulados e tecnicamente complexos, a AGEMS adotou uma estratégia ativa de articulação. Convênio com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, abriu caminho para a harmonização das normas estaduais com a Lei do Gás Nacional. Com as agências de Alagoas, Rio de Janeiro, Paraná, Sergipe e Espírito Santo, uma nova parceria para alinhamento normativo. E com a AEM-MS, a cooperação inédita que integra regulação e metrologia, e já resultou na primeira fiscalização conjunta realizada em Mato Grosso do Sul.



Atuação técnica em resposta às demandas locais

Em 2025, a AGEMS respondeu a demandas institucionais originadas de prefeituras, câmaras municipais, Ministérios Públicos e usuários, realizando vistorias e análises técnicas em diversos municípios, entre eles Campo Grande, Dourados, Amambai, Ponta Porã, Chapadão do Sul, Bandeirantes, Iguatemi, Tacuru, Brasilândia, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Bela Vista, Coronel Sapucaia, Itaporã e Jaraguari.

As ações resultaram em fiscalizações direcionadas, exigência de correções estruturais e reforço da qualidade do serviço, demonstrando a capilaridade da atuação regulatória e a capacidade da AGEMS de responder a demandas concretas da sociedade.



PLANTIO ADEQUADO & PODA RESPONSÁVEL

EVITAM **APAGÕES** E **ACIDENTES**!



Arborização urbana é uma responsabilidade compartilhada, todos trabalhamos juntos por uma cidade segura. Ajude a diminuir os danos à rede elétrica, os apagões, os riscos de incêndio e outros acidentes.

FAÇA A SUA PARTE!

Cidadão

Segue as regras e pede autorização para plantar em espaços públicos.



Prefeitura

Planeja a arborização, define regras e cuida da manutenção.



Concessionária

Faz podas e remoções perto da rede elétrica para evitar riscos.



JUNTOS POR UMA CIDADE
VERDE, SEGURA E SUSTENTÁVEL!



OUVIDORIA

67 3025 9505 | 0800 600 0506
www.agems.ms.gov.br
[agems oficial](https://www.facebook.com/agems oficial)

AGEMS
AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE MATO GROSSO DO SUL



Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.



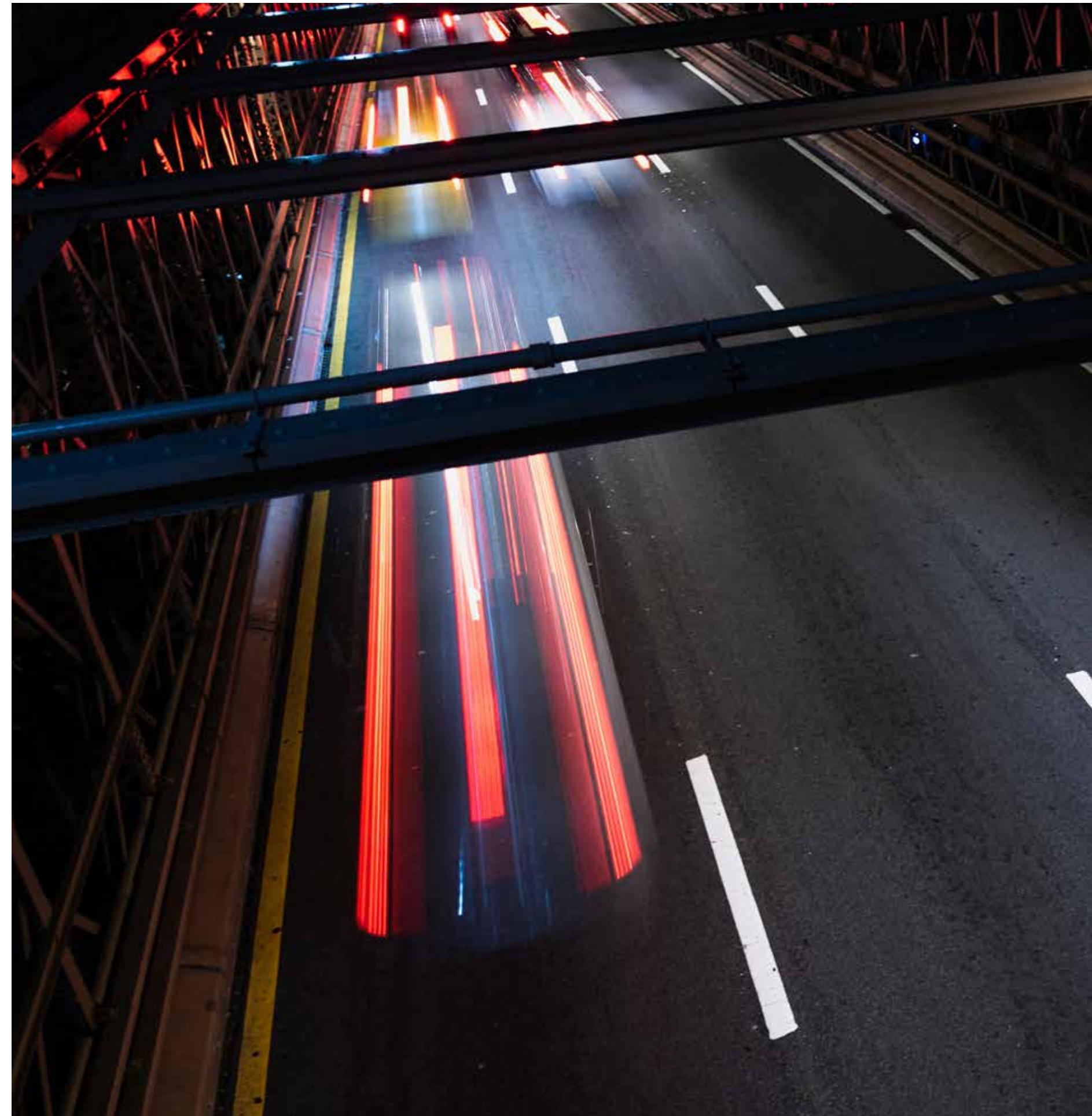
**TRANS
PORTE
ERODO
VIAS**



Transporte de Passageiros com planejamento e visão de futuro

O tão aguardado Plano Diretor do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros de MS avança a passos largos, com um cuidado técnico desde a concepção do termo de referência e do contrato para elaboração da proposta, que vai resultar no novo Sistema TRIP.

Um trabalho integrado da Diretoria de Transportes, com suporte especializado, e acompanhamento das áreas técnica, econômica e de tecnologia é a garantia de que o novo modelo esteja alinhado às necessidades dos usuários, seja moderno, eficiente e tenha visão de longo prazo.





Regulação e fiscalização do transporte de passageiros fortalecidas

Em 2025, a regulação do transporte intermunicipal de passageiros avançou com foco no aperfeiçoamento normativo, no fortalecimento da fiscalização e na melhoria da qualidade do serviço. A Câmara Técnica de Transportes atualizou regras e procedimentos com base em pesquisas comparativas com outros estados, modernizando atos normativos da AGEMS.

Entre os destaques estão a Portaria nº 308, que disciplina autorizações para serviços executados pelo Detran/MS, e a criação do Programa de Conformidade Técnica e Segurança, voltado à inspeção veicular e à padronização operacional.

Gestão eficiente para serviços qualificados

A gestão cadastral e operacional do transporte intermunicipal recebeu atenção especial ao longo do ano, com ações orientadas por estudos técnicos sobre mercados atendidos, distâncias, horários e viabilidade econômica. Os principais dados de 2025, que garantiram equilíbrio entre oferta e demanda, assegurando previsibilidade ao operador e qualidade ao usuário foram:

- 28 empresas cadastradas como regulares.
- 97 linhas regulares e 45 cooperativas com autorizações renovadas.
- Ajustes de horários, frequências, paralisações e novas autorizações com base técnica.



Regulação responsável: monitoramento e eficiência

O monitoramento permanente e as vistorias mantiveram ritmo intenso, reforçando a atuação preventiva da fiscalização. A condução eficiente de processos administrativos atendeu aos operadores e permitiu identificar irregularidades, corrigir falhas operacionais e proteger o usuário do serviço.

- 6.310 pedidos de vistoria veicular analisados
- 8.519 licenças de viagem eventual emitidas
- 221 autos de infração e 56 apreensões registradas

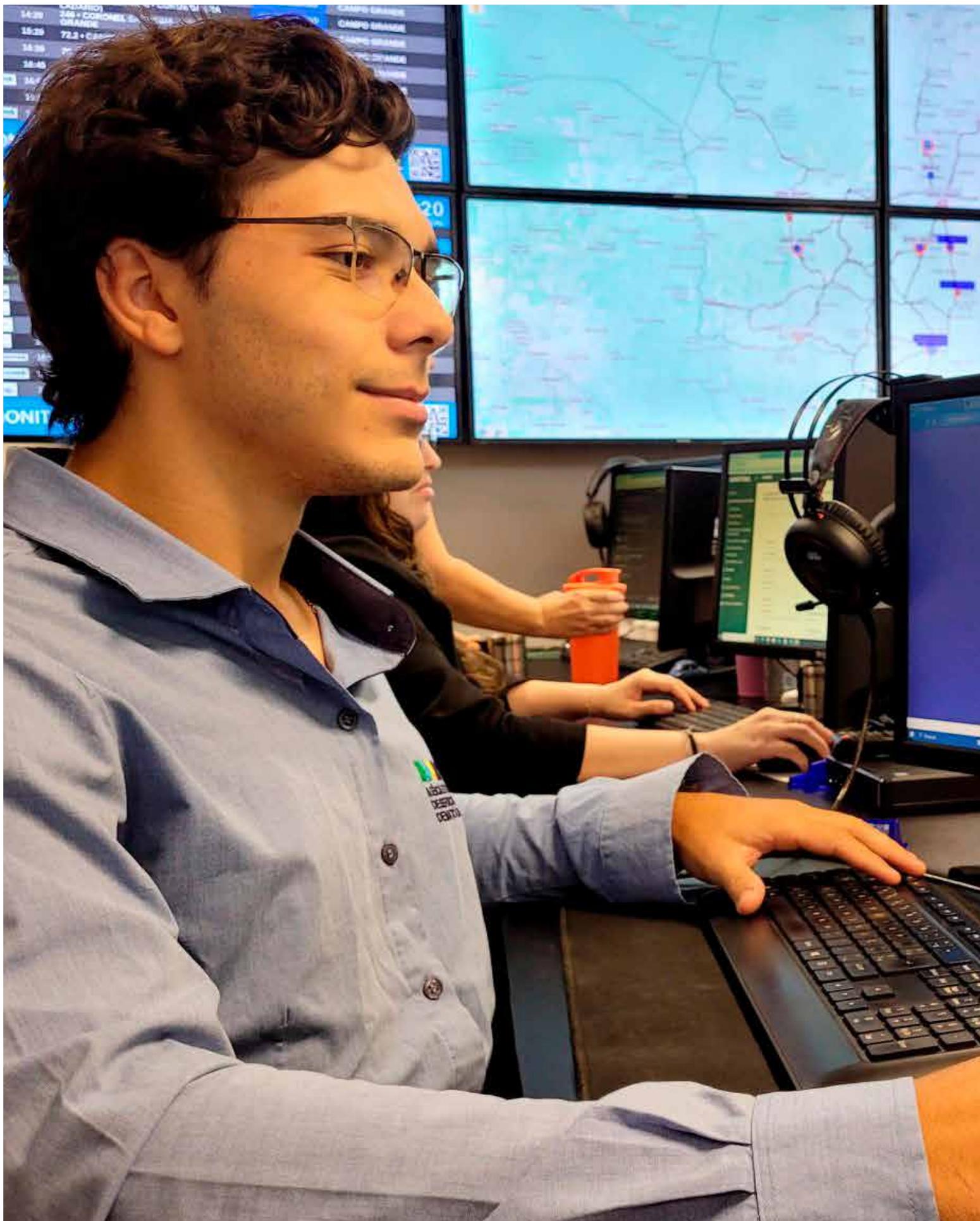


Segurança, regularidade e combate aos clandestinos

Em campo, agentes da Câmara Técnica de Fiscalização fizeram 303 barreiras, em ações permanentes e operações especiais. Contando com novo fardamento institucional, capacete balístico e coturnos táticos, e com a segurança dos fiscais reforçada, as equipes foram presentes permanentemente nos terminais rodoviários de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Ponta Porã, Jardim, Coxim, Aquidauana e Naviraí, com fiscalização contínua, atendimento direto e orientação ao usuário.

Foram executadas 3.194 verificações em linhas regulares de transporte de pessoas, para assegurar que os veículos estivessem dentro dos padrões exigidos.



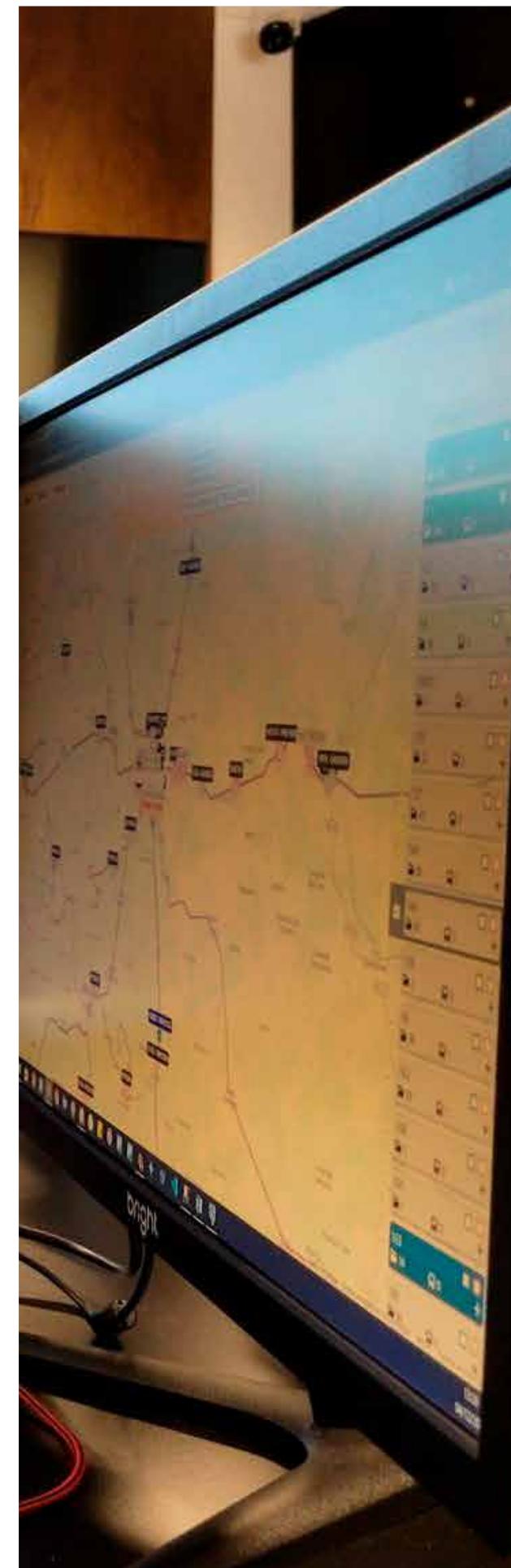


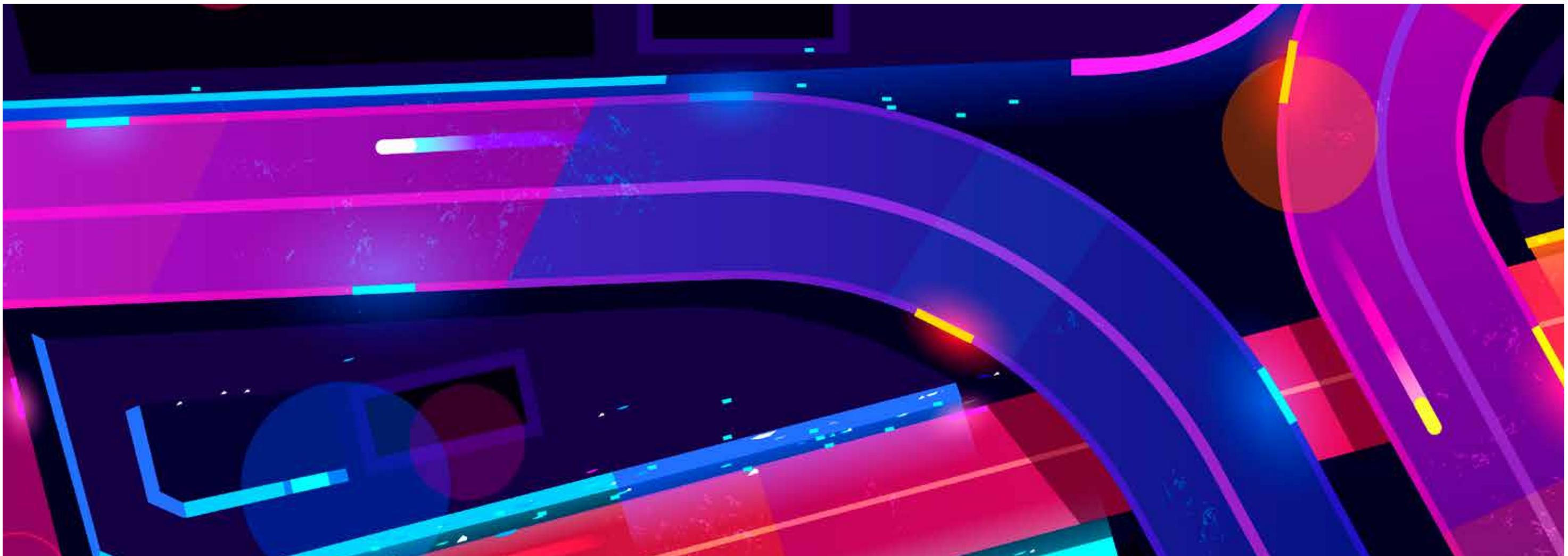
Ciência de dados no transporte de passageiros

O grande diferencial de 2025 foi mesmo a inteligência de dados aplicada à regulação. Com a consolidação do CITI, a AGEMS deixou de trabalhar com informações declaradas e passou a operar com dados digitais, precisos e em tempo real. No transporte intermunicipal, os painéis de inteligência fornecem uma visão completa da operação, da demanda de passageiros por linha e horário, e da qualidade do serviço. Isso significa que a fiscalização econômica e a tomada de decisão agora são feitas com base em informações 100% confiáveis, garantindo mais equilíbrio na regulação e qualidade para o usuário.

MONITORA e a digitalização completa do Sistema TRIP

A ampliação do Sistema Monitora consolidou a digitalização integral do transporte intermunicipal de passageiros em Mato Grosso do Sul, ao estender a tecnologia já aplicada às linhas regulares ao fretamento, integrar o Sistema Gestor de Licença de Viagem e migrar os dados de empresas e frotas para o ambiente eletrônico, em um processo de modernização planejado e coordenado, sem impacto à operação, que resultou na integração de cerca de 190 empresas com cadastro ativo, na migração dos dados de aproximadamente 1.700 veículos e na emissão digital de autorizações, ordens de serviço, certificados e guias, com QR Code e validação eletrônica.



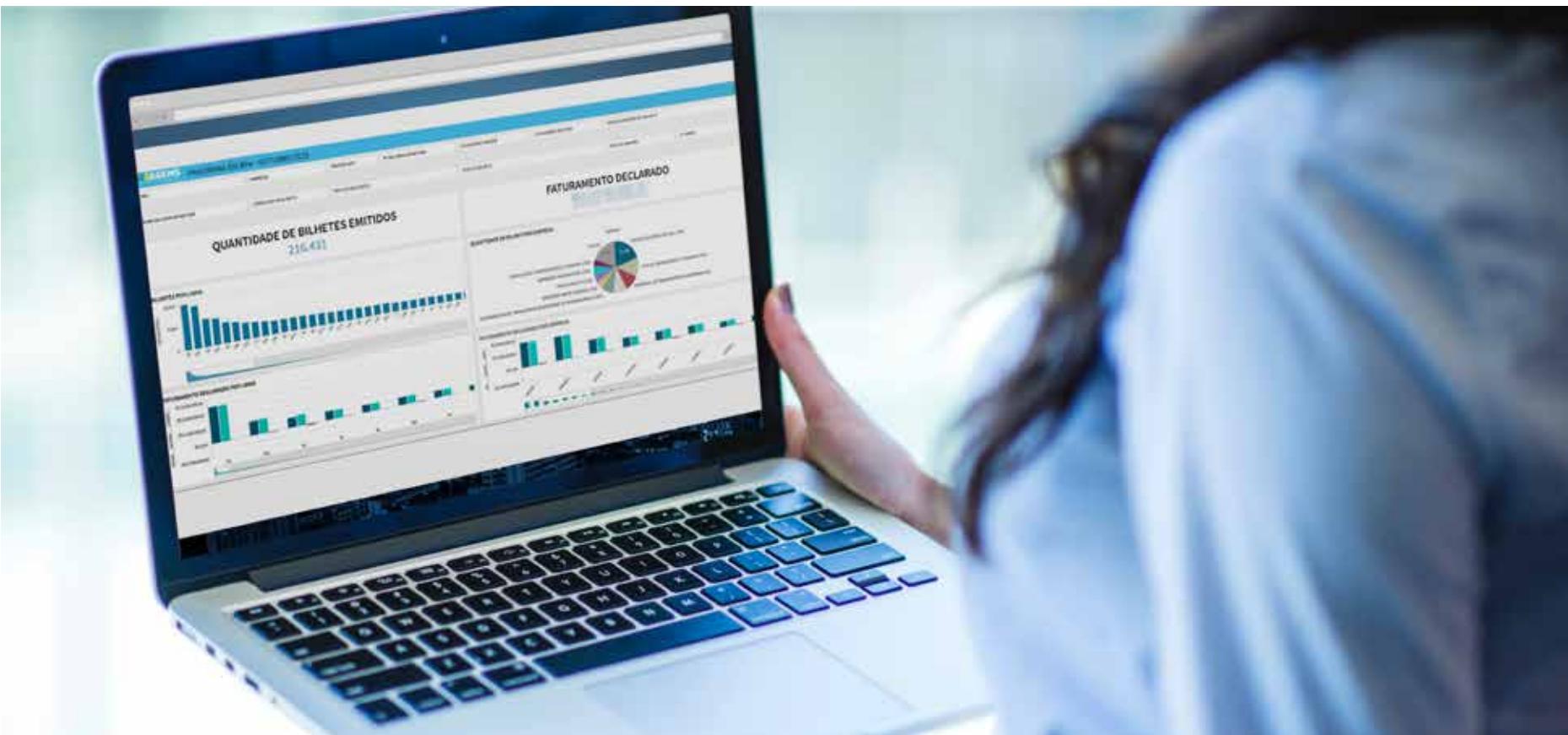


Tecnologia: mais informação e mais segurança para quem utiliza o transporte

Todo o avanço na governança de dados e na digitalização resultam em benefícios diretos para quem utiliza o transporte. As ferramentas não só modernizam o trabalho da AGEMS, mas inovam no resultado final que é percebido pelo cidadão. Nas linhas convencionais a inteligência e a integração já permitem: a presença de painéis informativos em 19 municípios para acompanhar em tempo real a movimentação e a previsão de chegada dos ônibus; o acesso ao Aplicativo MS TRIP, onde pesquisa de viagem e monitoramento dos ônibus estão na palma da mão; a segurança de uma tarifa justa.

No fretamento, os transportadores contam com mais agilidade e eficiência para enviar certidões, fazer vistorias, obter certificados e licenças. E quem contrata as viagens passa a ter mais segurança sobre o profissionalismo e a legalidade do prestador de serviço.





BP-e como ferramenta estratégica da regulação econômica

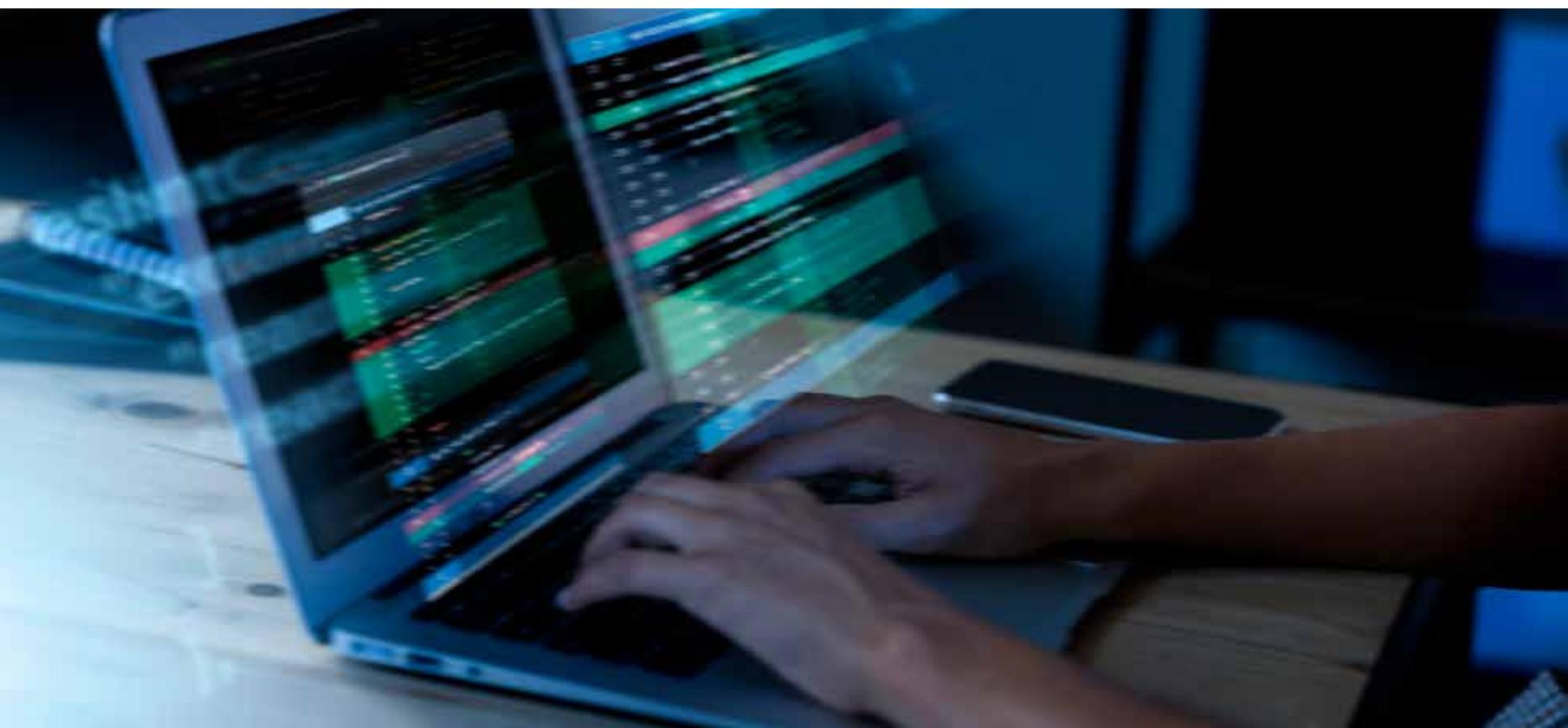
O Bilhete de Passagem Eletrônico consolidou-se como instrumento essencial para o fortalecimento da regulação econômica do transporte intermunicipal. Em 2025, a elaboração do Manual de Preenchimento do BP-e padronizou procedimentos, reduziu inconsistências e incorporou novos códigos de descontos e benefícios, alinhados à SEFAZ e às mudanças da Reforma Tributária. Benefícios diretos: Manual orienta operadores sobre emissão correta do BP-e, padronização amplia qualidade e confiabilidade dos dados e integração entre fiscalização econômica e controle tributário.

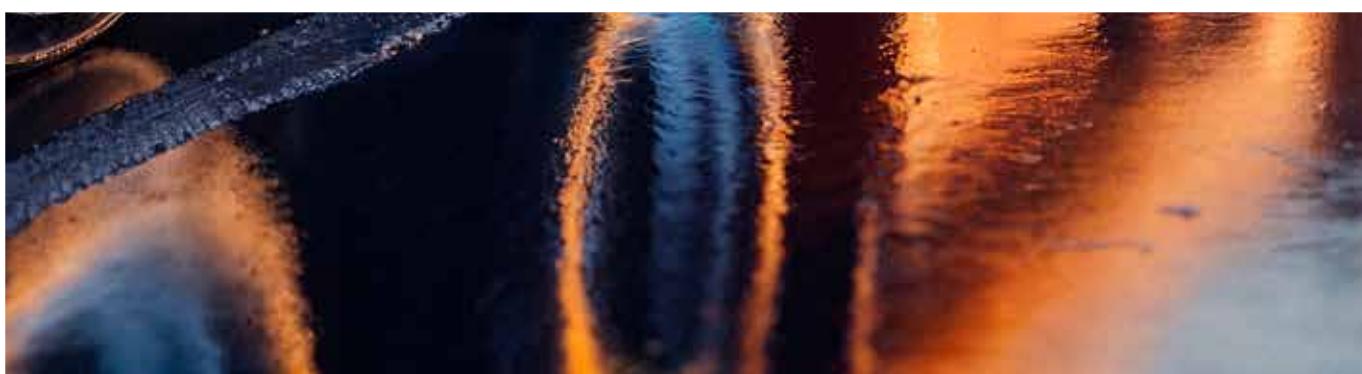
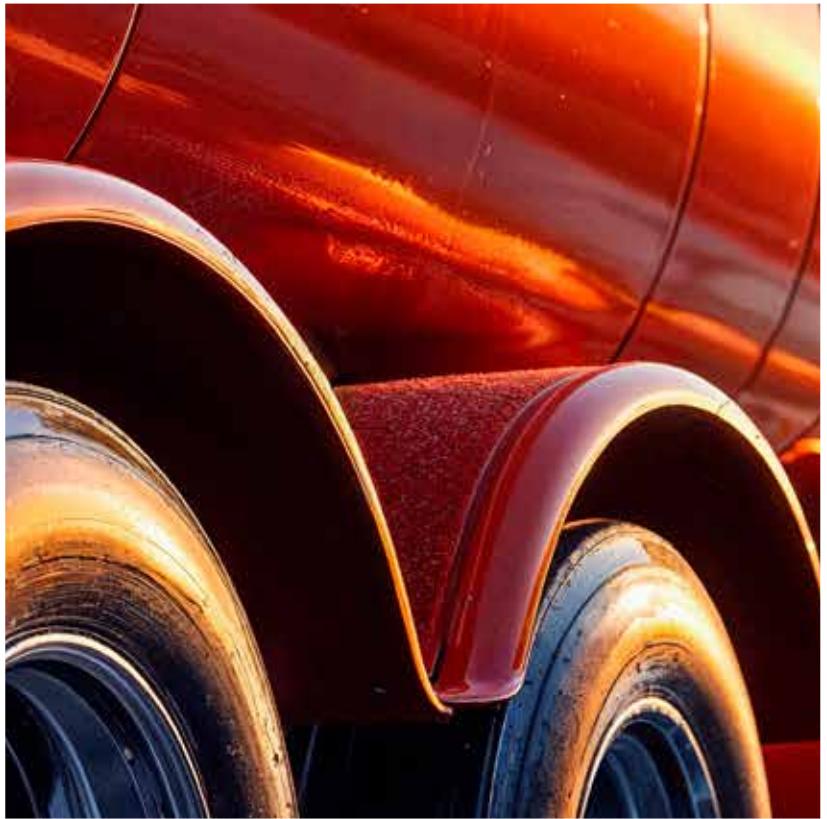
Inteligência de dados e decisões mais eficientes

Com a consolidação do uso de dados digitais, a AGEMS avançou na análise econômica e operacional do Sistema TRIP. A partir das informações do BP-e e do monitoramento da frota, a regulação econômica passou a avaliar faturamento por linha, taxas de ocupação, padrões de demanda e impactos das gratuidades, fortalecendo a fiscalização, a transparência e a sustentabilidade do sistema.

Os principais resultados:

- Diagnóstico econômico com base em dados de 2025.
- Identificação de inconsistências e oportunidades de melhoria.
- Decisões orientadas por dados confiáveis e em tempo real.





Rodovias: a gestão regulatória de mais de 630 km que move o desenvolvimento de MS

Em 2025, a regulação rodoviária estadual reafirmou seu papel estratégico ao gerenciar mais de 630 quilômetros em sistemas concedidos que estruturam corredores logísticos fundamentais para o agronegócio e o desenvolvimento socioeconômico de Mato Grosso do Sul. Com maturidade técnica consolidada, a atuação da AGEMS garante que o investimento privado se traduza em segurança, qualidade e eficiência operacional, fortalecendo as concessões como referência nacional em regulação estadual.

Com o compromisso de segurança viária e impacto social, a fiscalização vai além do cumprimento contratual e incorpora demandas sociais relevantes das comunidades lindeiras às rodovias concedidas. Esse olhar atento resultou em medidas como a inclusão de radar de fiscalização eletrônica, além do previsto em contrato, reforçando a proteção de pedestres e usuários locais.



O volume da fiscalização: **presença constante em campo**

O rigor técnico da fiscalização rodoviária foi marcado por números expressivos que comprovam a presença contínua da Agência nas concessões do Sistema Rodoviário MS-112/BR-158/BR-436 e MS-306.

Foram realizadas 24 fiscalizações presenciais, com mais de 26.600 quilômetros percorridos pelas equipes técnicas e acompanhamento direto de 353,8 mil m² de pavimento recuperado. A atuação in loco assegura a qualidade das intervenções e a aderência dos serviços aos padrões regulatórios.



Obras estruturantes que transformam a segurança viária

Na MS-306, a equipe percorreu 12.800 quilômetros, em 11 fiscalizações. A rodovia ganhou 4,3 km de faixas adicionais, 186,4mil m² de área de pavimento recuperada – com intervenções que incluíram fresagem e recomposição e reparo profundo. Passou também por análise dos projetos das obras do sexto ano da concessão, e contou com a regulação na avaliação de seis Termos de Anuência e Retificação de áreas lindeiras.

Na MS-112, um trecho percorrido ainda maior, de 13.800 quilômetros, em 11 operações fisca-

lizadoras. O Sistema Viário recebeu obras de 15,3 km de faixas adicionais, uma via marginal de 650m na BR-436 para segurança de região urbana em Aparecida do Taboado, três dispositivos de retorno, dois dispositivos de acesso simples, um alargamento e reforço estrutural de ponte. A mais nova concessão em execução em MS, teve também 167,4mil m² de área de pavimento recuperada, 11 Termos de Anuência e Retificação de áreas lindeiras, e segue monitorada pela AGEMS na análise dos projetos das obras, estudo e aprovação de reorganização das obras do ano 03 da concessão.



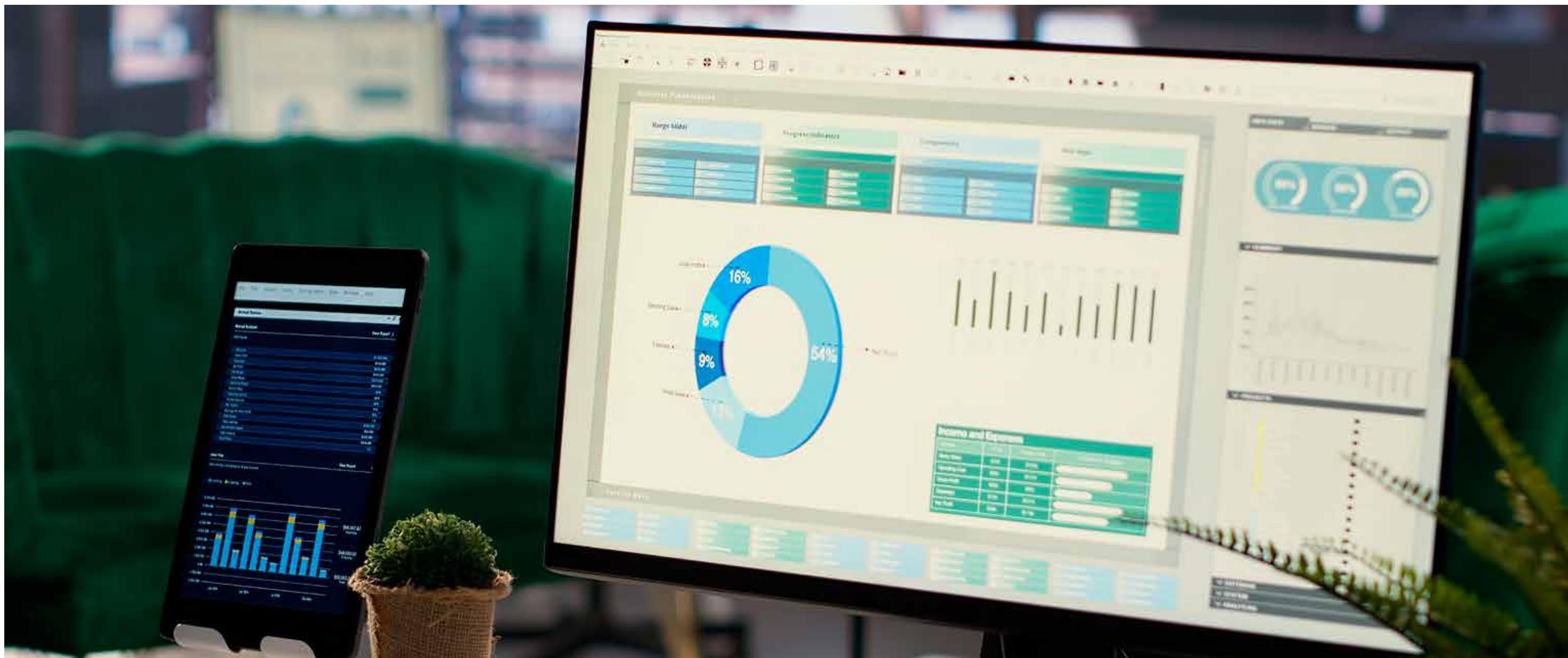


Free-flow e o salto para a modernização regulatória

Com foco no futuro e na inovação, o setor de rodovias da AGEMS impulsionou estudos para implementar o que há de mais moderno em tarifação rodoviária. CRET e CATERF trabalham no início da elaboração do Sandbox Regulatório para fase de testes de pedágio eletrônico, o chamado free-flow, na MS-112.

A iniciativa posiciona Mato Grosso do Sul no caminho das soluções mais modernas, promovendo maior fluidez de tráfego, redução de impactos ambientais e cobrança mais justa ao usuário, alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais.





Inteligência de dados para segurança e gestão ambiental

A fiscalização rodoviária avançou com a aplicação de inteligência de dados à segurança viária e à sustentabilidade ambiental.

Na área técnica, painéis de Business Intelligence em desenvolvimento passaram a integrar indicadores sobre atropelamento de animais silvestres, patologias no pavimento, acidentes e intervenções, fortalecendo a tomada de decisão técnica.

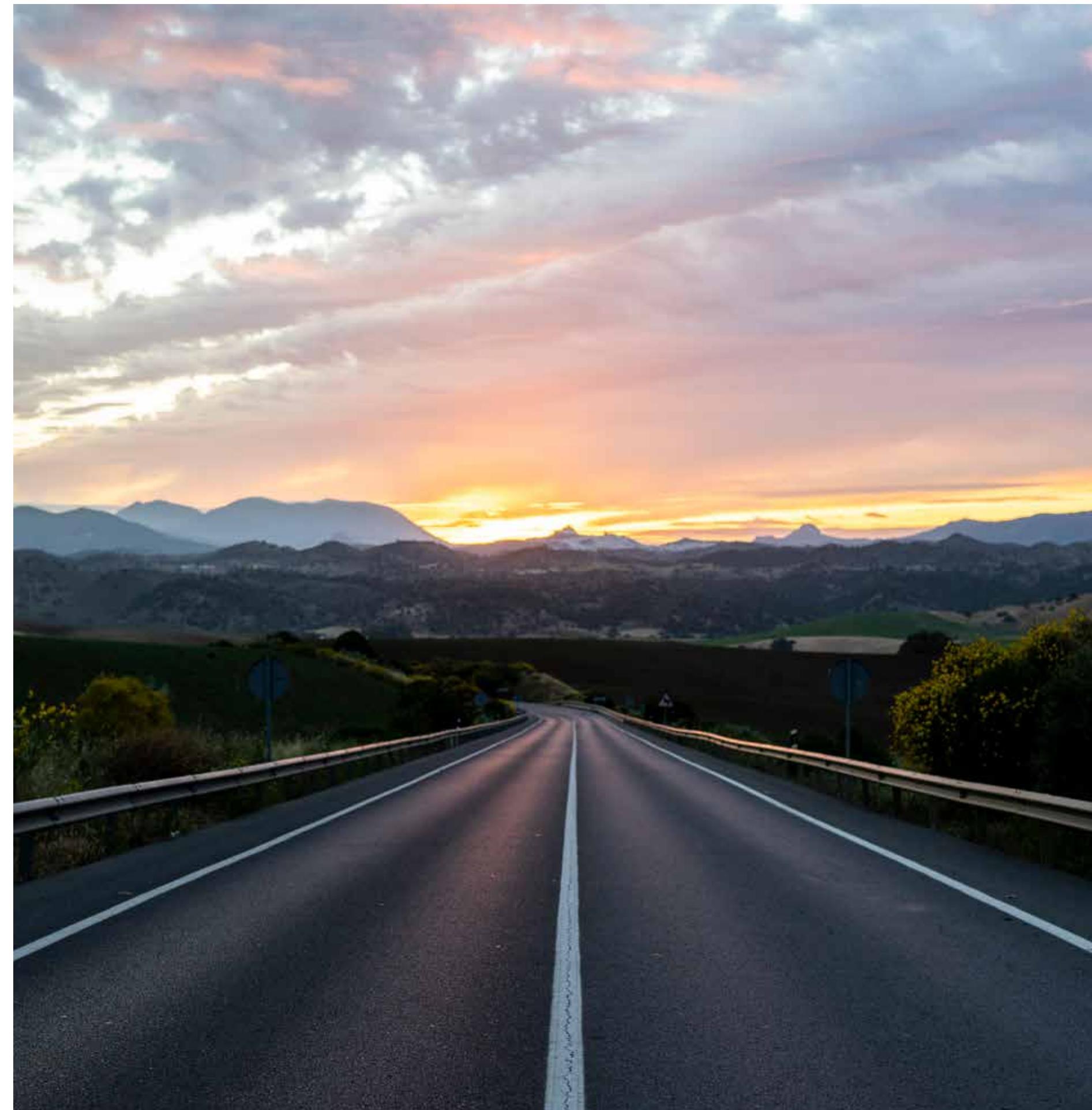
Na área econômica, também houve o desenvolvimento e aprimoramento de painéis próprios de B.I, para monitoramento de investimentos em obras, receitas, tráfego e indicadores operacionais das concessões MS-112 e MS-306.

Revisão quinquenal - eficiência e participação social

A publicação da portaria que regulamenta o trâmite da Revisão Quinquenal previsto nos contratos de concessão de rodovias trouxe um rito específico destinado à avaliação de alterações estruturais, especialmente a inclusão, supressão ou readequação de obras de maior porte no Programa de Exploração de Rodovias. A agência foi a primeira no Brasil a estabelecer uma norma com procedimento técnico oficial para esse tipo de revisão.

O processo ganha clareza, uniformidade e transparência. Tudo o que for proposto de alteração no contrato passará por audiência e consulta pública.

As Câmaras Técnicas de Regulação Econômica e Fiscalização têm papel central nesse processo, para que os contratos sejam responsivos ao desenvolvimento do Estado, os investimentos sejam eficientes e as tarifas, justas.



SEGURANÇA NAS RODOVIAS



Estamos seguros
porque o trabalho
regulatório da
AGEMS não para e
MS evolui para todos.



Agora as rodovias
concedidas **MS-112, BR-158,**
BR-436 e MS-306
de Mato Grosso do Sul
estão mais seguras
com **monitoramento 24h,**
sistema Free Flow nos
postos fiscais e Internet 4G.

Também estão mais ágeis
com serviços de **guincho**
e ambulância disponíveis.

Isso é **inovação e**
excelência para os
sul-mato-grossenses.

OUVIDORIA

67 3025 9505 | 0800 600 0506
www.agems.ms.gov.br
[@agemsficial](https://www.facebook.com/agemsficial)

AGEMS
AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DE MATO GROSSO DO SUL

**PERTO
DE VOCÊ**



Fazer
bem-feito
para fazer
dar certo.

OUVIDORIA

67 3025 9505 | 0800 600 0506

www.agems.ms.gov.br

 agemsoficial



**PERTO
DE VOCÊ**